



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SAFRA 2022/2023



Usina Lins®

SUMÁRIO

3

Apresentação

4

Mensagem
do presidente

5

Destaques

7

Nosso negócio

- 08** Quem somos
- 09** Linha do tempo
- 10** Nosso compromisso
- 11** Certificações
- 11** Prêmios e reconhecimentos
- 12** Modelo de negócio circular

20

Inovação e
desenvolvimento
tecnológico

- 21** Operações inteligentes
- 22** Destaques da Safra 2022/2023

13

Governança
corporativa

- 14** Nossa estrutura
- 15** Conflitos de interesse
- 15** Gestão de riscos
- 16** Riscos corporativos
- 17** Riscos de mercado
- 17** Gestão financeira
- 17** Ética e integridade
- 18** Código de ética
- 18** Canal de denúncias
- 19** Segurança da informação
- 19** Práticas anticorrupção e antissuborno
- 19** Engajamento de stakeholders

24

Nossa jornada ESG

- 25** Definição dos temas materiais e processo de materialidade
- 25** Gestão dos temas materiais e indicadores de sustentabilidade
- 29** Destaques ESG da última safra

30

Nosso desempenho

- 31** Desempenho operacional
- 32** Qualidade, segurança e meio ambiente
- 33** Desempenho econômico
- 34** Criação e distribuição de valor

35

Responsabilidade
social

- 36** Nossas pessoas
- 37** Diversidade e inclusão
- 38** Remuneração e benefícios
- 39** Avaliação das equipes
- 40** Desenvolvimento e capacitação
- 41** Saúde, segurança e bem-estar
- 42** Iniciativas de prevenção
- 43** Órgãos de monitoramento
- 43** Campanhas de saúde
- 44** Destaques da Safra 2022/2023
- 45** Nossas comunidades
- 46** Geração de renda
- 46** Outras ações
- 47** Nossos fornecedores

58

Sumário GRI

67

Expediente

48

Compromisso com
o meio ambiente

- 49** Gestão ambiental
- 50** Proteção ambiental
- 51** Uso do solo
- 52** Recursos hídricos
- 52** Uso racional da energia
- 53** Gestão de resíduos
- 53** Reciclagem e economia circular
- 55** Mudanças climáticas
- 57** Combate a incêndios
- 57** Prevenção em pauta

APRESENTAÇÃO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Nosso compromisso em promover as melhores práticas ambientais, sociais e de gestão sempre fizeram parte do nosso dia a dia. O mercado sucroenergético desempenha um papel fundamental para acelerar a transição rumo a uma economia de baixo carbono e mais sustentável.

Cientes de nossa relevância neste mercado, temos a satisfação de apresentar o primeiro **Relatório de Sustentabilidade da Usina Lins Safra 2022/2023**, um marco importante em nossa trajetória, que tem o objetivo de apresentar, por meio da consolidação de nossas estratégias, práticas, projetos e desempenho, nosso compromisso com a geração de valor para nossos acionistas, colaboradores, clientes, comunidades e meio ambiente, referentes ao período de nosso último ano-safra, de abril de 2022 a março de 2023.

A publicação deste relatório segue as normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021, e é pautada pela construção de nosso primeiro Estudo de Materialidade, no qual definimos e aprovamos junto às nossas lideranças executivas, as prioridades em nossa gestão para a efetiva inserção da agenda ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) em todas as nossas atividades, assim como suas metas e indicadores de avaliação. Esta publicação não foi auditada.

Ao longo do documento, o símbolo GRI seguido de um conjunto numérico indica os assuntos abordados. A lista completa de indicadores está disponível no final da publicação, no Sumário GRI. Para mais informações, dúvidas, comentários e sugestões, por favor, entre em contato conosco: fale.conosco@usinalins.com.br

Boa leitura!



MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-6, 2-12, 2-14, 2-16, 2-22

Retomada. Esta é a palavra-chave que descreve nossas atividades na safra 2022/2023 e que demonstra nossa capacidade de enfrentar e superar desafios. Nos anos anteriores, o Brasil experimentou períodos de seca intensa, que afetaram diretamente as atividades do setor sucroenergético de forma geral – e as operações da Usina Lins não foram exceção. Além disso, houve a pandemia de Covid-19, que gerou uma série de mudanças – inclusive nas rotinas de trabalho.

Diante deste quadro, a postura da Usina Lins foi a de se adaptar às novas circunstâncias e, ao mesmo tempo, prosseguir com o aprimoramento de seus processos e produtos – o que já vinha acontecendo desde 2019, quando realizamos nossa reorganização societária. Assim, fechamos a safra 2022/2023 com 3,627 milhões de toneladas de moagem de cana-de-açúcar (427 mil toneladas a mais do que na safra anterior), produção de 3.033 toneladas de levedura seca, além de registrar resultados expressivos na produção de açúcar (5,493 milhões de sacas de 50 kg), e de etanol (137,86 milhões de litros).

O investimento em ferramentas tecnológicas inovadoras e nos nossos colaboradores foi um aspecto essencial para alcançarmos esses resultados. Por meio de modernos sistemas de gestão, treinamentos, modernas técnicas para melhorias dos processos, com digitalização, automação e inteligência artificial, entre outros, pudemos não apenas superar os desafios dos anos anteriores, mas nos posicionar de forma mais competitiva nesta safra. Também continuamos conferindo especial atenção à segurança de nossas operações. Para nós, promover a segurança das pessoas, das instalações e dos produtos é um dos valores que orientam nossa atuação.

Esta jornada – que se pauta pela busca de formas mais eficientes de aumentar a produtividade de nossas operações, elevar a qualidade de nossos produtos e, consequentemente, possibilitar a perenidade de nosso negócio – não pode prescindir de um elemento essencial: a incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) em todas as nossas atividades. O aspecto ambiental é central para

nossa negociação: afinal, dependemos das condições climáticas e do solo. Por esta razão, temos plena consciência de nossa responsabilidade em monitorar e mitigar os impactos que causamos – como nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), por exemplo.

Ao mesmo tempo, a conexão com as pessoas – sejam colaboradores, nossos parceiros de negócios ou as comunidades de nossa área de atuação – é algo que consideramos de extrema importância. Essa preocupação se revela tanto na valorização de nossas equipes e na construção de um ambiente diverso e inclusivo, quanto em nossa participação em iniciativas que buscam gerar valor cultural, esportivo, social, educacional e econômico nas localidades onde atuamos. E, naturalmente, consideramos essencial dispor de uma governança corporativa transparente, que dê voz aos nossos diversos públicos de interesse, com regras claras e alinhadas com as melhores práticas de compliance.

Esse comprometimento da Usina Lins tem sido reconhecido pelo mercado: em 2022, conquistamos premiações em

razão de iniciativas voltadas a temas como desenvolvimento humano, desempenho industrial, aplicação de padrões de saúde e segurança do trabalho e avanços no campo da sustentabilidade. Este é um caminho que continuaremos a percorrer, incorporando cada vez mais o ESG em nossas atividades, sempre com o apoio de soluções tecnológicas que possibilitem monitorar melhor nossos processos, controlar nossos impactos e, naturalmente, permitir que continuemos oferecendo produtos de qualidade ao mercado.

As perspectivas nesse sentido são bastante positivas: graças aos nossos investimentos em tecnologia e à expectativa de um clima mais estável em 2023, acreditamos ser possível registrar em 2023/2024 nossa maior safra, com a moagem de 4,5 milhões de toneladas, 24% a mais do que na safra 2022/2023. Dessa forma, continuaremos garantindo não apenas a continuidade do negócio, mas também nosso propósito – que é o de produzir energia que se transforma em combustível para a vida.

Boa leitura!



Lourenço Biagi
Presidente

DESTAQUES

GRI 201-1

Gestão

4,7 milhões

de toneladas de capacidade de moagem

6,5 milhões

de sacas de 50kg de capacidade de produção de açúcar

215 milhões

de litros de capacidade de produção de etanol

30

toneladas/dia de capacidade de produção de levedura seca

70 mil

hectares de terras gerenciadas

200 mil

toneladas de bagaço para comercialização

90%

de cana-de-açúcar própria (própria + parceria)

Econômico

R\$ 987,38 milhões

de receita líquida

R\$ 452,046 milhões

de Ebitda

R\$ 510,47 milhões

de valor adicionado distribuído



Capital Humano

2.346

colaboradores

760

contratos de parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar

36,64

horas de capacitação anual por colaborador

Responsabilidade Social

60

alunos das cidades de Lins e Cafelândia formados no Projeto Jovem Agricultor do Futuro

340

crianças de 6 a 14 anos participaram dos projetos Bola Bacana e Amplié, através de aulas gratuitas de basquete, futsal, handebol, vôlei, balé e jazz, sempre no contraturno escolar, duas vezes por semana, durante aproximadamente um ano

Mais de
30

pessoas da comunidade formadas em programas de capacitação técnica com carga horária de 160 horas

Meio ambiente

12,5%

de redução nas emissões de gases do efeito estufa por tonelada de cana-de-açúcar processada, nos escopos 1 e 2

0,62 m³

de água consumidos por tonelada de cana-de-açúcar

580

hectares reflorestados em áreas de preservação permanente (APPs), o equivalente a 885 campos de futebol

1 milhão

de mudas plantadas no Programa Semear

30

espécies animais identificadas em nossas áreas de influência direta

74%

dos resíduos gerados são reciclados/ coprocessados



NOSSO NEGÓCIO

GRI 2-1, 2-6

- 08** Quem somos
- 09** Linha do tempo
- 10** Nosso compromisso
- 11** Certificações
- 11** Prêmios e reconhecimentos
- 12** Modelo de negócio circular



QUEM SOMOS

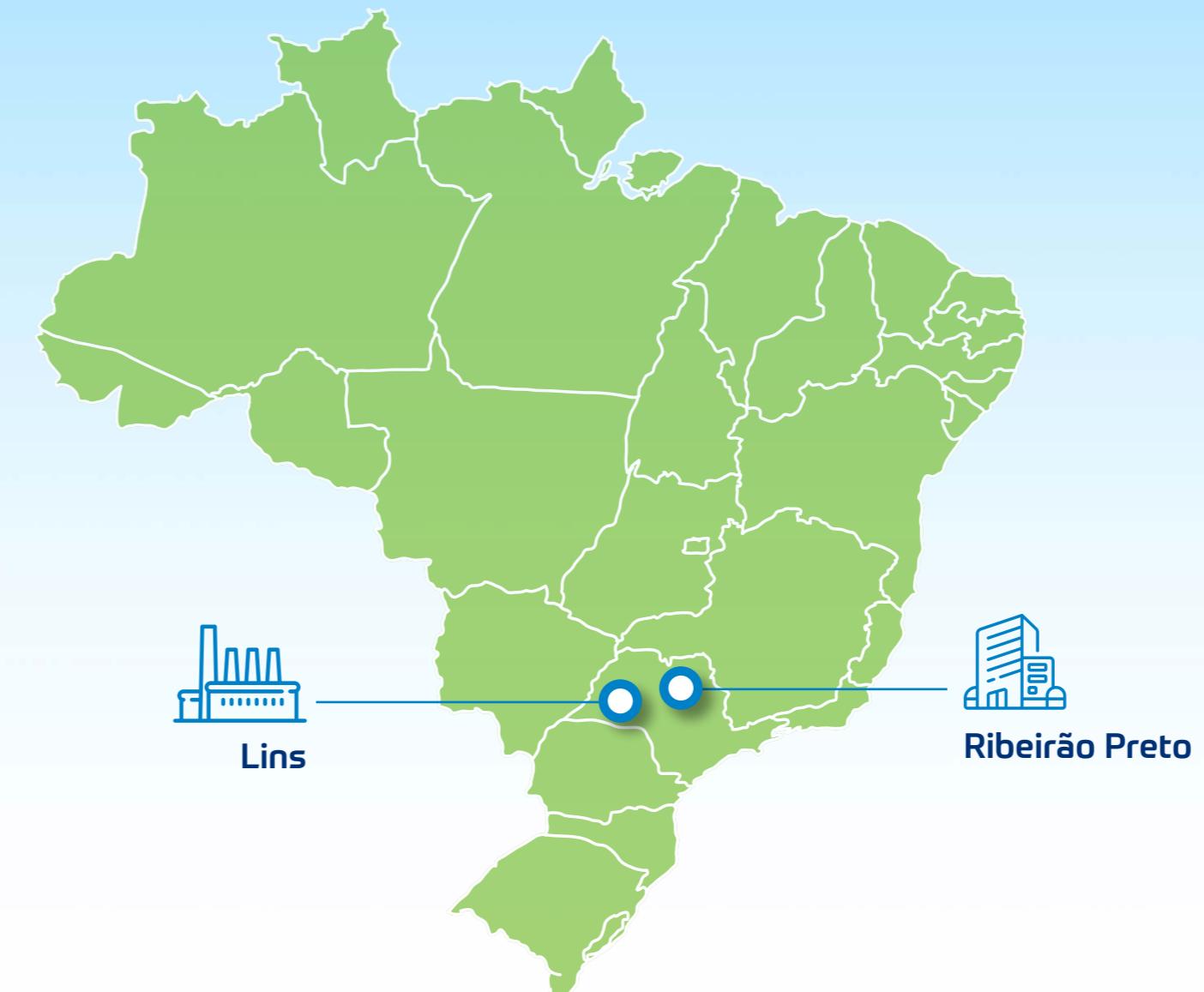
Somos uma empresa jovem, do setor sucroenergético, com uma trajetória marcada pelo crescimento, dinamismo e compromisso com a excelência operacional. Iniciamos nossas atividades em 10 de março de 2007 e, apesar da criação recente, nossa história começa bem antes, em 1899, quando a família Biagi realizou o primeiro plantio de cana-de-açúcar em Pontal (SP). A longa vivência no setor foi construída através das gerações com muito trabalho e visão empreendedora, sempre motivada pelo desejo de levar prosperidade a acionistas, colaboradores e comunidades.

Atualmente com mais de 2.300 colaboradores, presença em 11 cidades e 70 mil hectares de terras plantadas, temos contribuído para a geração de renda e o dinamismo econômico local.

Em 2020, iniciamos a implementação de um plano estratégico para aprimorar processos internos, baseado na gestão da inovação e na incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança corporativa em nossas atividades.

Estamos localizados no município de Lins, com escritório administrativo em Ribeirão Preto, e atuamos na produção de açúcar cristal bruto e branco, etanol hidratado e anidro, levedura inativa seca e autolisada, biomassa (bagaço de cana), grãos (soja e amendoim), além da emissão de créditos de descarbonização (CBios).

Pautamos nossa atuação na melhoria constante dos processos produtivos, com o compromisso de fornecer produtos de qualidade aos mercados de alimentos, bebidas, energia, combustível e nutrição animal, tanto no Brasil como no exterior. Por meio da inovação e de formas mais eficientes de gestão, temos recebido certificações e reconhecimentos que atestam os processos internos e demonstram nossa evolução ao longo do tempo. São conquistas que nos impelem a continuar sempre nos aprimorando.



LINHA DO TEMPO



Início das atividades
da Usina Lins.

2007

Investimento na
capacidade de produção
de etanol.

2018

2013

Inauguração da fábrica de
açúcar. Início da produção
de etanol anidro.

2022/2023

Intensificação do processo de transformação digital na Usina Lins, com monitoramento *online* de todos os equipamentos utilizados na lavoura, uso de inteligência artificial na gestão da colheita, otimização do uso de insumos e redução do consumo de combustível com auxílio da tecnologia. Utilização de imagens para mapeamento de terrenos, análises de índices de vegetação e anomalias. Implantação de projeto-piloto de irrigação de salvamento e início da produção de soja com rotação de cultura e benefício econômico.

2020/2021

Início da operação independente com reformulação da estrutura de governança corporativa. Investimento de mais de R\$ 300 milhões na estrutura para aumentar a capacidade de moagem e aumento na produção de açúcar, possibilitando produzir 4,15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra. Aumento da capacidade de estocagem de etanol em 20 mil m³ e açúcar em 125 mil toneladas com um armazém graneleiro.

NOSSO COMPROMISSO

A forma de atuar da Usina Lins é uma consequência da maneira como pensamos, expressa em nosso propósito, missão e visão do negócio. A criação de valor, a perpetuação do legado e a expansão sustentável dos negócios, sempre de maneira responsável, avaliando os riscos e oportunidades, e nunca deixando de lado a atenção aos aspectos ambientais, sociais e de governança, são as principais balizas que nos orientam:

Propósito:

Producir energia que se transforma em combustível para a vida.

Missão:

Somos uma empresa em constante movimento em busca da excelência.

Visão:

Aumentar o resultado do negócio através da eficiência operacional e diversificação.

Esse compromisso é alicerçado por uma série de valores que adotamos e que sustentam o negócio, nutrem as pessoas e fortalecem nossas relações:



Ética:

Agimos de maneira correta, respeitando as pessoas, as normas e as instituições.



Sustentabilidade:

Conduzimos o negócio buscando o equilíbrio econômico, social e ambiental.



Segurança:

Valorizamos a vida, promovendo a segurança das pessoas, das instalações e dos produtos.



Integração:

Trabalhamos em conjunto, unindo forças e gerando sinergia através de um ambiente colaborativo.



Inovação:

Queremos criar o caminho para o futuro.



Pessoas:

Disseminamos o conhecimento e contribuímos para o desenvolvimento das pessoas. Todos são importantes.



CERTIFICAÇÕES

GRI 2-28

O nosso compromisso no fornecimento de produtos de qualidade é expresso pelas certificações de sistema de gestão que conquistamos. Com isso, demonstramos, em âmbito nacional e internacional, como valorizamos a qualidade e a sustentabilidade – e nos posicionamos de forma mais competitiva diante de eventuais oportunidades de mercado.



Protocolo Etanol Mais Verde:

Acordo firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e entidades do setor sucroenergético para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista.



Aqui Tem Energia Verde: Programa de certificação de bioeletricidade emitido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), que tem como missão incentivar e ampliar a participação da bioeletricidade na matriz energética brasileira.



RFS2 Renewable Fuel Standard – EPA (Environmental Protection Agency):

Registro na Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos para comercialização de etanol nos EUA. Para tanto, deve-se atender aos requisitos do Padrão de Combustível Renovável.



LCFS (Low Carbon Fuel Standard) – CARB (California Air Resources Board): Registro no California Air Resources Board para comercialização de etanol para o estado da Califórnia, EUA. Para isso, deve-se atender ao Padrão de Combustível de Baixo Carbono.



RenovaBio: Certificação da produção eficiente de biocombustíveis, por meio da qual se afere sua contribuição para a mitigação da emissão de gases de efeito estufa (GEE) a partir da avaliação do ciclo de vida.



Acordo Ambiental São Paulo:

Iniciativa do governo do estado de São Paulo com a finalidade de incentivar a adesão voluntária de empresas no combate às mudanças climáticas, de forma que possam assumir compromissos para a redução de emissão de gases de efeito estufa. A Usina Lins faz parte do livro *91 Cases de Sucesso na Agenda Climática* do Acordo Ambiental São Paulo, com dois programas que colaboraram para a mitigação das mudanças climáticas.



FSSC 22000: A Food Safety System Certification é uma certificação internacional no setor de segurança e qualidade de alimentos, emitida pela Global Food Safety Initiative (GFSI).

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



MASTERCANA SOCIAL 2022:

Recebemos o prêmio Usinas TOP 3, na categoria *Desenvolvimento Humano*, durante a 15ª edição do MasterCana Social, com o programa Indústria do Futuro.



MASTERCANA BRASIL 2022:

Conquistamos o prêmio nas categorias *Programas de Qualidade e Performance Industrial*, com o nosso Programa de Excelência Operacional; e *Performance em Saúde e Segurança do Trabalho*, com a iniciativa Liga da Segurança.



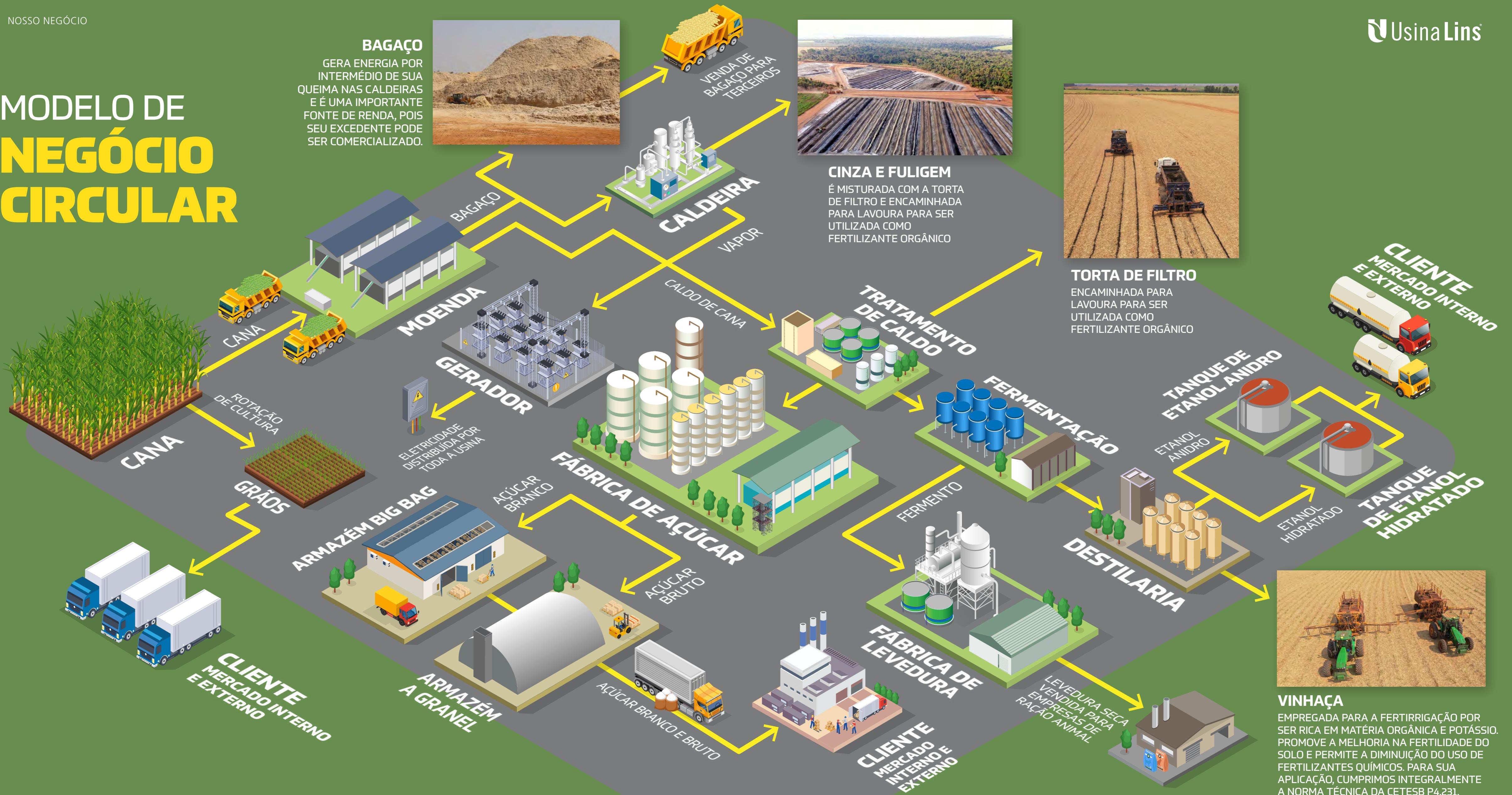
CITEC AGRISHOW 2022:

Fomos premiados na categoria *Sustentabilidade*, em razão dos avanços feitos nos aspectos ambiental, social e de governança na Usina Lins.

MODELO DE NEGÓCIO CIRCULAR

BAGAÇA

GERA ENERGIA E INTERMÉDIO DE SUCROFÍCULOS QUEIMA NAS CALDEIRAS E É UMA IMPORTANTE FONTE DE RENDA, PODENDO SEU EXCEDENTE PODE SER COMERCIALIZADO





GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 14** Nossa estrutura
- 15** Conflitos de interesse
- 15** Gestão de riscos
- 16** Riscos corporativos
- 17** Riscos de mercado
- 17** Gestão financeira
- 17** Ética e integridade
- 18** Código de ética
- 18** Canal de denúncias
- 19** Segurança da informação
- 19** Práticas anticorrupção e antissuborno
- 19** Engajamento de stakeholders

NOSSA ESTRUTURA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17

Acreditamos que a implementação de uma estrutura de governança corporativa é uma jornada; e que a busca por melhores práticas deva ser uma constante à medida que o negócio também vai sofrendo alterações durante sua trajetória.

Nesse sentido, a Usina Lins vem, ao longo dos anos, e mais fortemente após a reorganização societária ocorrida em 2020, evoluindo e implementando soluções de governança. Não só com o objetivo de garantir a boa gestão de seus recursos, mas, principalmente, de garantir a perenidade do negócio.

Nesses últimos três anos, várias iniciativas de governança foram implementadas ou mesmo reforçadas, dentre as quais destacamos:

- **Definição da ideologia da empresa:** com o apoio da Fundação Dom Cabral (FDC), a família acionista e o corpo diretivo, formalizamos os valores que já eram efetivamente vivenciados pela empresa e pelas pessoas, bem como definimos nosso propósito, visão e missão com o intuito de deixar claro para todos aonde queremos chegar.

- **Formalização do planejamento estratégico:** também com o apoio da FDC, o plano estratégico de curto, médio e longo prazo foi debatido e devidamente formalizado para que todos os envolvidos tenham clareza daquilo que devemos buscar.

- **Criação de órgãos de governança:** com o objetivo de melhor estabelecer o papel da família acionista e atribuir a responsabilidade pela tomada de decisão à esfera correta, foram criados dois conselhos:

CONSELHO DE ACIONISTAS: com a participação do acionista fundador e da segunda geração de acionistas, tem como objetivo definir as diretrizes do negócio, discutir tendências, manter um olhar no futuro e analisar de forma estratégica o portfólio. É nesse fórum que a formalização de instrumentos societários, tais como acordo de acionistas e estatuto societário, são discutidos.

CONSELHO CONSULTIVO: com a participação do acionista fundador, da segunda geração de acionistas e de dois membros externos, esse



órgão tem como principais objetivos a discussão da estratégia de longo prazo para o negócio, o acompanhamento da gestão de forma ampla (finanças, pessoas, sustentabilidade etc.), além de trazer uma visão crítica externa para dentro do negócio. Entendemos que o Conselho Consultivo tem um papel importante de preparar a empresa para a instalação de um Conselho de Administração futuramente.

- **Criação de Comissões:** foram criadas algumas comissões voltadas para assuntos e áreas estratégicas

que, mesmo sem caráter deliberativo, têm a finalidade de apoiar a gestão na tomada de decisão, como também de formar a segunda geração de acionistas, visto que cada uma dessas comissões conta com a participação de um membro da segunda geração.

- **Reorganização dos fóruns formais existentes:** com o objetivo de melhor adequar o quórum ao assunto discutido, os fóruns já estabelecidos tiveram seu público redefinido e os nomes adequados para melhor identificação de seu objetivo, a saber:

REUNIÃO EXECUTIVA: fórum semanal, do qual participa toda a diretoria executiva, que tem como objetivo principal o desdobramento das discussões estratégicas ocorridas no âmbito do Conselho Consultivo, bem como de tratativas de ações táticas e estratégicas recorrentes na empresa;

COMITÊ TÁTICO: fórum mensal do qual participa o corpo diretivo e gerencial da empresa. O objetivo é o de compartilhar resultados financeiros globais e individuais de cada uma das áreas, informando sobre as ações que foram ou serão tomadas para atingir as metas financeiras definidas em nível orçamentário;

REUNIÃO DE INDICADORES: fórum mensal onde são apresentados indicadores operacionais das diversas áreas. Conta com a participação de todo o nível de gestão da empresa (diretores, gerentes e coordenadores), e visa compartilhar com todos os participantes o andamento das principais diretrizes operacionais do negócio;

REUNIÃO DE S&OP: fórum semanal realizado pelas áreas operacionais (Agrícola, Automotiva e Industrial) com o objetivo de desdobrar a estratégia para o nível tático, analisando os indicadores operacionais de forma detalhada, com definição de planos de ação de curto prazo. Conta com a participação da liderança responsável pelas operações de campo, coordenadores, gerentes e diretor.

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15, 2-23

Nosso *Código de Ética* reúne uma série de disposições voltadas a garantir a prevenção e mitigação de eventuais casos de conflito de interesses na Usina Lins – o que pode ocorrer na atuação em outras empresas que se relacionem conosco, ou pelo fato de colaboradores terem parentes nessas organizações. O documento estabelece as regras para evitar essas situações e os deveres dos colaboradores com a empresa; caso alguma hipótese ali elencada seja aplicada a algum colaborador, ele deve preencher a declaração de existência de conflito de interesses para que o Comitê de Conduta analise e delibere sobre a necessidade de alguma eventual ação.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-13 e 2-23

Em razão de sua atividade, a Usina Lins está exposta a diversos riscos setoriais – que incluem desde aqueles associados à atividade empresarial até os riscos comuns às atividades do setor. Por esta razão, pensando em prevenir e remediar eventuais situações dessa natureza, dispomos de dois conjuntos de diretrizes sobre o tema, reunidas na *Política de Gestão de Riscos Corporativa* e na *Política de Gestão de Riscos de Mercado*. Ambas fazem parte dos controles internos e da governança corporativa da Usina Lins e, além de descreverem os mecanismos e as regras pelas quais essa gestão é realizada, também atribuem responsabilidades para seu cumprimento.



RISCOS CORPORATIVOS

GRI 2-24 e 2-25

Atualizada em novembro de 2022, a *Política de Gestão de Riscos Corporativa* abrange todas as áreas da empresa e estabelece um processo, baseado na norma ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos, na Coso Icif (2013) e Coso ERM (2017), que emprega a metodologia internacionalmente utilizada das três linhas de defesa:

1^a LINHA:

É representada por todos os nossos gestores das áreas de negócio e suporte, que devem assegurar a efetiva gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas.

2^a LINHA:

É representada pela Gestão de Riscos Corporativos, que atua de forma consultiva e independente junto às áreas de negócio e suporte, com avaliação e reporte à presidência sobre o gerenciamento dos riscos, gestão da continuidade de negócios, gestão de crises e ambiente de controle.

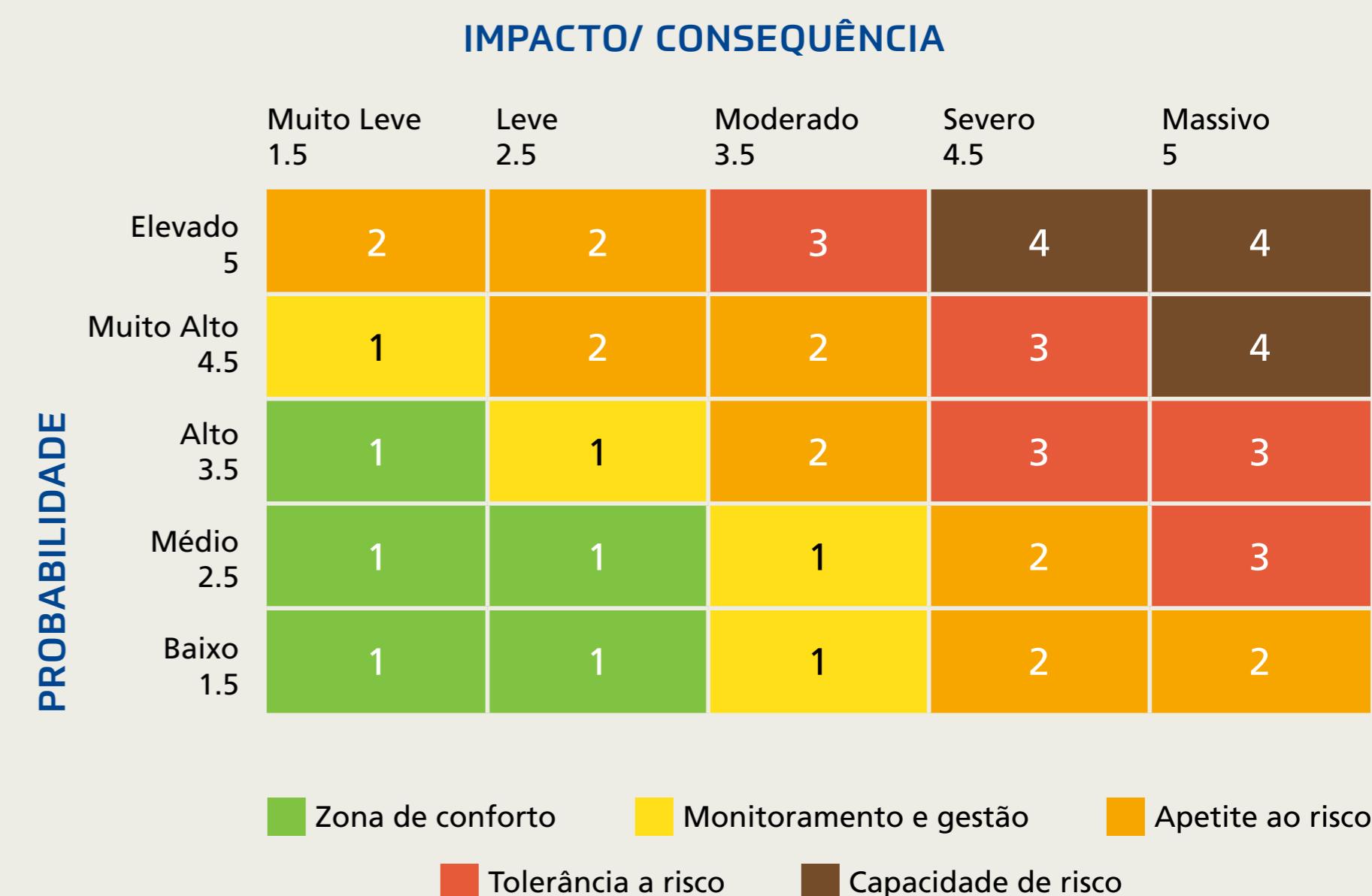
3^a LINHA:

É representada pela auditoria interna (terceirizada ou não) e tem como objetivo fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

O tratamento adequado de cada risco é feito em razão da identificação de acordo com sua natureza e origem:

Categoria	Tipologia do Risco (subcategoria)
Estratégico	Estratégico
Financeiro	Liquidez Mercado Crédito
Legal ou regulatório	Compliance e conformidade Processos jurídicos Regulatório (meio ambiente, LGPD e outros) Suborno e corrupção
Operacional	Processos Fraude interna e externa Segurança patrimonial Saúde e segurança do trabalho Infraestrutura (incêndio, facilities) Ativo (equipamentos, máquinas) Projeto (novos negócios, produtos) Cibernético Segurança da informação Cadeia logística (suprimentos, fornecedores críticos, seguro, frete)

Ao avaliar as estratégias da empresa, a alta liderança estabelece seus níveis de tolerância e capacidade de absorção a riscos, alocando-os em diferentes quadrantes de sua matriz de riscos (zona de conforto; monitoramento e gestão; apetite ao risco; tolerância ao risco; e capacidade de risco). Essa análise decorre da classificação dos riscos em razão de seu impacto (muito leve, leve, moderado, severo e massivo) e a probabilidade de ocorrência (baixa, média, alta, muito alta e elevada). A partir daí é fixada a forma de monitoramento, sua periodicidade (anual, semestral ou mensal), os responsáveis dentro da Usina Lins e as ações para o enfrentamento dos riscos.





RISCOS DE MERCADO

GRI 3-3 Sustentabilidade econômica e perenidade do negócio

Destinada a estabelecer as regras para a proteção da geração operacional de caixa da Usina Lins, a Política de Gestão de Riscos de Mercado traz diretrizes para administrar riscos decorrentes da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio ou índices de preços e de contraparte em transações comerciais e financeiras.

A Política de Gestão de Riscos de Mercado é acompanhada de perto pela área de Gestão de Riscos, que avalia o seu cumprimento, reportando semanalmente à Comissão Comercial e Riscos eventuais não conformidades.

GESTÃO FINANCEIRA

GRI 207-1, 207-2, 207-3

Com o objetivo de estabelecer parâmetros que assegurem a saúde financeira da empresa, foi criada a *Política de Gestão Financeira*, que trata de temas como gestão de caixa, gestão da alavancagem, gestão da estrutura de capital e liquidez, riscos financeiros e outras questões relacionadas. A Política de Gestão Financeira estabelece ações e responsabilidades, sendo acompanhada pela própria área financeira, que prepara reportes mensais sobre o cumprimento dos itens estabelecidos.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24

Consideramos a ética como um dos principais valores; para a Usina Lins, atuar de forma correta, respeitando as pessoas, as normas e as instituições, é absolutamente central em nossa forma de agir. Por essa razão, zelamos pela aplicação de um conjunto de normas que buscam orientar colaboradores e fornecedores, a fim de que suas atividades sejam alinhadas aos princípios corporativos e de *compliance* da empresa.



CÓDIGO DE ÉTICA

GRI 205-2

Nesse sentido, consideramos como principal documento o *Código de Ética* – guia prático que reúne todas as regras e normas da empresa relacionadas a diversos temas, e que tem por finalidade orientar decisões e ações, sempre sob o ponto de vista de uma atuação ética e transparente.

Atualizado em 2022, ele é destinado a colaboradores e parceiros de negócios que realizam atividades em nome da Usina Lins: todos assinam um termo de conhecimento ao receberem seu exemplar no Programa de Integração. Também foram realizadas campanhas recorrentes, com links digitais relacionados aos temas abordados no *Código de Ética*.

O documento traz as normas de conduta esperadas de nossos colaboradores, rege como deve se dar o

relacionamento com públicos externos, enfatiza a necessidade de se preservar o patrimônio da empresa e de todos estarem familiarizados com nossos procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente, entre outros temas. A divulgação e acompanhamento do cumprimento das diretrizes do *Código de Ética* é realizada pelos gestores de cada área da empresa. O documento também está disponível para consulta na intranet corporativa, no aplicativo Lins Agro Digital e no [site da Usina Lins](#).

O descumprimento das regras implica na aplicação de medidas previstas na legislação; em caso de prestadores de serviços e fornecedores, poderá resultar na suspensão imediata do contrato, entre outras sanções.

CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-25, 2-26

Quaisquer violações às diretrizes do *Código de Ética* podem ser relatadas, de forma anônima, por meio do **Canal de Denúncias** – disponível a colaboradores, parceiros e para a comunidade em geral por meio do endereço de e-mail etica@usinalins.com.br ou pelo número de whatsapp (16) 9.9329.1459. Os casos são analisados pelo nosso Comitê de Conduta, que também recebe sugestões de melhorias no Código de Ética.

Na safra 2022/2023, recebemos 47 denúncias,

das quais 31 foram julgadas procedentes; todas foram relacionadas a desvios de conduta previstos no *Código de Ética*. Os casos foram resolvidos em sua totalidade.

Composto por integrantes das áreas de Controles Internos, Comunicação, Gestão de Pessoas e Jurídico, além dos diretores responsáveis por essas áreas, o Comitê de Ética passou, em 2022, a ter novamente reuniões mensais, o que contribui para reforçar o papel dessas normas e sua evolução dentro da empresa.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 418-1

A expressão “dados são o novo petróleo” foi criada pelo matemático britânico Clive Humby em 2006, e pressupõe tanto o valor das informações quanto seu potencial econômico para as empresas. Também sugere a necessidade de se adotarem medidas de proteção para esses dados.

A Usina Lins tem investido constantemente em novas tecnologias para mitigação de vulnerabilidades, controle e proteção de dados. Além do investimento em tecnologia, a empresa dedica parte dos esforços à conscientização dos seus usuários sobre o uso seguro dos dispositivos por meio de melhores práticas. Dicas de como identificar possíveis tentativas de fraudes ou de como evitar a exposição de dados sensíveis são algumas das principais pautas.

Processos recorrentes, como o monitoramento contínuo de vulnerabilidades e testes de invasão, conferem ao time de tecnologia uma visão real sobre o ambiente e permitem a elaboração de estratégias de mitigação de falhas de segurança.

Modernos agentes anti-malware, de perímetro, servidores e estações são adotados em toda a infraestrutura, fazendo com que, mesmo uma falha conhecida de sistema que não tenha sido corrigida pelo seu desenvolvedor, não consiga ser explorada.

Métodos de acesso e permissões são fornecidos com base em funções e dispositivos de cada usuário, garantindo o equilíbrio entre flexibilidade e segurança, para que os processos e o compromisso com a segurança da informação não afetem a produtividade dos usuários. Além disso, dispomos de regras específicas sobre a utilização de e-mail, softwares, internet e outros serviços de conectividade – que são detalhadas no Termo de Uso e Política de Privacidade (disponível [aqui](#)).

Nossas práticas são alinhadas com as diretrizes fixadas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, lei 13.709/2018). Dessa forma, realizamos o tratamento das informações e dados pessoais coletados, de forma a proteger sua confidencialidade.

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO

GRI 205-3

Não admitimos a prática de qualquer tipo de corrupção e suborno. No *Código de Ética*, deixamos claro que não aceitamos a prática de atos que configurem delito empresarial, ou coloquem em risco a imagem ou a conduta da empresa. Consideramos intolerável a corrupção, seja ela ativa ou passiva, assim como a extorsão, a propina e a lavagem de dinheiro, ou outras condutas similares; para nós, o cumprimento rigoroso das leis, normas e regulamentos aplicáveis a nossos negócios é uma condição essencial.

Na Safra 2022/2023, não detectamos nenhum caso envolvendo corrupção, nem identificamos qualquer operação da Usina Lins com riscos relacionados a esse tema.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29

Sabemos da importância de estar próximos aos *stakeholders*, para que possamos fortalecer a relação de confiança e estabelecer relações duradouras e prósperas.

Desta forma, mantemos uma escuta ativa com diferentes públicos de interesse, por meio de encontros formais e informações, reuniões, eventos junto à comunidade, pesquisa de materialidade, entre outros. Escutamos e nos comunicamos com os *stakeholders* de forma objetiva e estratégica. Por meio de diálogo transparente, ético, responsável e construtivo, buscamos compreender os interesses mútuos com a finalidade de gerar benefícios para todas as partes envolvidas.



INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

GRI 3-3 Inovação, P&D e qualidade operacional

21 Operações inteligentes

22 Destaques da Safra 2022/2023



O setor sucroenergético brasileiro vem se utilizando de uma série de inovações tecnológicas para aumentar sua produtividade – tornando-o mais competitivo no mercado global e reduzindo seus custos, ao mesmo tempo em que incorpora meios mais sustentáveis na produção que contribuem na mitigação de riscos ambientais e trazem mais segurança à mão de obra envolvida nas operações.

Essas inovações incluem desde a atualização de equipamentos das usinas, como tratores e outros maquinários, assim como a instalação de sistemas modernos de irrigação, utilização de imagens de satélite e emprego de drones, por exemplo. O setor também tem se beneficiado do desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, mais resistentes a variações climáticas e pragas, e da adoção de novas tecnologias de controle de qualidade.

No caso da Usina Lins, a opção por utilizar soluções inovadoras está presente há anos. Já em 2007 utilizávamos o plantio mecanizado, que evoluiu ao longo dos anos na automação e controle da operação, resultando nos dias atuais em plantios de qualidade, com baixos índices de falhas e elevado rendimento operacional. Além disso, temos buscado o aprimoramento contínuo de nossas atividades por meio de um processo de transformação digital. Em agosto de 2021, a Usina Lins instalou o Centro de Operações Agrícolas (COA), com a finalidade de monitorar e ter uma gestão mais eficiente de todas as operações agrícolas.

OPERAÇÕES INTELIGENTES

GRI 3-3 Desenvolvimento social e rural, 203-1

Um passo importante foi dado na safra 2022/2023, quando teve início a utilização de um sistema de telemetria moderno, que coleta e compartilha dados de equipamentos, máquinas e veículos de forma remota e *online*. Essas informações são transferidas para a sala de controle do COA por meio de sinais captados por antenas de celular, possibilitando assistir à operação a distância, antecipando e mitigando problemas e garantindo uma operação e uso de recursos mais eficientes.

Todos os equipamentos são georreferenciados, e a maior parte deles tem a capacidade de operar com baixa intervenção humana a partir do uso dos pilotos automáticos com sinal RTK. Assim é possível ter um grau maior de previsibilidade – possibilitando conhecer dados precisos sobre operações diversas, como colheita ou aplicação de fertilizantes.

Após o plantio, é possível monitorar, por meio de um drone, a qualidade da operação, identificando o paralelismo das linhas de cultivo, o percentual de falhas, a presença de plantas daninhas e o monitoramento do surgimento de

pragas e doenças. Uma inovação iniciada em 2021 e incorporada ao manejo em 2022 possibilitou a pulverização com defensivos agrícolas de forma localizada, otimizando o controle e reduzindo o uso de defensivos na lavoura.

Todos os apontamentos das operações, uso de insumos e ordens de manutenção

são realizados de forma eletrônica, garantindo a qualidade e velocidade das informações. Além disso, as instruções de trabalho devidamente atualizadas estão disponíveis a qualquer colaborador por meio de plataforma digital de fácil acesso, através de um QR code, garantindo o cumprimento das normas e procedimentos da empresa.

CONECTIVIDADE PARA TODOS

O emprego de soluções que possibilitam a conexão entre os equipamentos, bem como todas as ferramentas digitais no campo têm como um dos seus pilares a parceria que fizemos com a operadora Vivo, por meio do projeto ConectaUL. A iniciativa é composta por sete torres no modelo *sharing*, instaladas nos municípios de Lins, Cafelândia, Guaiçara, Sabino e Uru, levando cobertura 4G a todas as propriedades da empresa e comunidades vizinhas. Dessa forma, são atendidos cerca de 150 mil hectares, beneficiando a comunidade local, de aproximadamente 100 mil habitantes, e mais de 2.300 colaboradores diretamente.

O ConectaUL cobre 93% de nossa área de atuação, o que permite realizar a gestão *online* de centenas de equipamentos, aumentando a eficiência e o rendimento das operações agrícolas, bem como o monitoramento da qualidade e da otimização dos recursos utilizados, garantindo a melhor aplicação de tais recursos, trazendo ganhos técnicos, econômicos e ambientais para a empresa.



DESTAQUES DA SAFRA 2022/2023

Alinhados ao compromisso de criar o caminho para o futuro, realizamos ao longo do ano uma série de iniciativas que estreitaram nossas relações com o ecossistema de inovação, estimulando a troca de ideias e abrindo espaços para empresas, *startups* e academia, entre outros. Os principais destaques foram os seguintes:



InovaUL:

Criado em 2021, é um programa de ideias que busca a otimização dos processos, a redução de perdas e o aumento de produtividade por meio da inovação. A iniciativa segue sendo o carro-chefe de nosso setor de inovação, e até o final de 2022 já havia recebido cerca de 424 ideias de soluções inovadoras – das quais 172 foram aprovadas e colocadas em prática.



Inovação aberta:

Fomos uma das “empresas madrinhas” do programa de inovação aberta Dabi Star Me Up, que reuniu, em julho de 2022, no centro empresarial Dabi Business Park (DBP), em Ribeirão Preto (SP), organizações e *startups* voltadas à geração de novos negócios e oportunidades nos setores sucroenergético, de transporte, *banking* e tecnologia. A parceria entre a Usina Lins e o DBP se deu no âmbito do InovaUL.



Área 51:

Outra iniciativa fruto de uma parceria com a DBP é a Área 51, espaço voltado para empresas e pessoas que buscam o conceito de inovação aberta. A finalidade do empreendimento é o de atender à necessidade por um ambiente corporativo que favoreça o relacionamento, a criatividade e as interações entre grandes empresas, *startups*, empreendedores, mentores, investidores, provedores de soluções, universidades e demais *players* do ecossistema de inovação.



App Lins Agro Digital:

A fim de automatizar os processos e garantir o acesso à informação para todos os colaboradores, desenvolvemos um aplicativo para proporcionar mais comodidade, por meio de uma ferramenta integrada automaticamente ao sistema. Dessa forma, é possível aos colaboradores acessarem seus contracheques, registros de ponto, programação de férias e informes de rendimentos, enviar anexos e receber avisos de vencimento de exames periódicos ou de CNH e comunicados que chegam ao mesmo tempo para todos os colaboradores da empresa. A utilização deste aplicativo permitiu ampliar o alcance da comunicação interna para os mais de 2.300 colaboradores de todas as áreas da empresa; anteriormente, se restringia apenas à intranet, atingindo 200 pessoas.



InovaWeek:

Fiel ao propósito de estimular a inovação, realizamos entre os dias 3 e 7 de outubro de 2022, a *InovaWeek - Semana de Inovação e Tecnologia*, que contou com a participação de profissionais da área, de parceiros do Grupo Santa Emilia e do DBP. O evento, presencial e com transmissão ao vivo pelo YouTube, teve como foco a introdução de soluções inovadoras no setor sucroenergético, que foram objeto de painéis e atividades diversas.



DE OLHO NO CLIMA

A ocorrência de períodos de escassez hídrica constitui um risco importante para as operações da Usina Lins, uma vez que secas podem impactar de forma negativa a previsão de produção da colheita de uma safra e, assim, afetar os resultados econômicos decorrentes de sua comercialização no mercado.

Por essa razão, além do acompanhamento atento das informações levantadas por órgãos nacionais e internacionais de monitoramento do clima, também dispomos de 32 estações meteorológicas espalhadas pelos 70 mil hectares de nossas lavouras – todas conectadas. Assim, é possível dispor de forma *online* da informação sobre a precipitação pluviométrica, determinar áreas com maior probabilidade de receber chuvas para o plantio de cereais, direcionar as operações de colheita para áreas com menor umidade e estabelecer o balanço hídrico da cultura nas diferentes regiões com a finalidade de afinar as estimativas de produção do canavial de forma mais eficiente e acurada, contribuindo para o direcionamento da comercialização de nossos produtos.





NOSSA JORNADA **ESG**

25 Definição dos temas materiais e processo de materialidade

25 Gestão dos temas materiais e indicadores de sustentabilidade

29 Destaques ESG da última safra

GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO POR UMA AGRICULTURA CADA DIA MAIS SUSTENTÁVEL

Para nós, na Usina Lins, a abordagem de sustentabilidade é parte do negócio. O conceito de economia circular sempre permeou nossas práticas que se destacam no mercado sucroenergético. Acreditamos que a adoção de práticas conservacionistas na agricultura e os investimentos constantes em busca da eficiência operacional protegem o solo, a biodiversidade e os recursos naturais. Além disso, contribuímos com a descarbonização da atmosfera pela produção de biocombustíveis.

Este compromisso vai além dos benefícios socioambientais de nossa linha de bioproductos; temos a ambição de gerar valor compartilhado para a sociedade e o meio ambiente, equilibrando os pilares econômico, social e ambiental, integrando cada vez mais a agenda ESG à estratégia de negócios.



DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS E PROCESSO DE MATERIALIDADE GRI 3-1

Em 2021, iniciamos o nosso primeiro estudo de materialidade, com o objetivo de mapear os principais impactos e priorizar ações e estratégias de acordo com os temas mais relevantes para uma gestão cada vez mais integrada ao desenvolvimento sustentável.

Neste primeiro estudo, conduzido por uma consultoria externa, e partindo da consulta a indicadores setoriais, estudos técnicos, publicações e *benchmarks* setoriais, identificamos os 120 principais temas referentes aos aspectos ambientais, sociais e de governança. Em seguida, os temas foram agrupados por similaridade e avaliados segundo seu grau de relevância e alinhamento aos princípios da GRI.

Por meio do diálogo e da validação com nossos *stakeholders*, aprimoramos a compreensão sobre a construção da materialidade, em um processo de escuta técnica e colaborativa para consolidar pilares que já são integrados à nossa conduta empresarial em oito temas materiais. Esses temas foram relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), solidificando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, e validados por nossa liderança para o devido alinhamento estratégico entre as áreas.

Documentos analisados (estudos e referências):

- Globe Scan Radar Report 2020
- The State of Sustainable Business 2019
- Yearbook SAM S&P 2020
- SASB: Biofuels; Agricultural Products
- GRI: Food Production; Agricultural Production
- MSCI ESG Rating
- Bloomberg ESG
- S&P Global
- 4 Organizações Internacionais
- 6 pares da indústria

A construção de nossa primeira materialidade nos proporcionou elaborar uma estratégia ESG com diretrizes específicas para cada tópico em praticamente todas as áreas de negócios, viabilizando o desenvolvimento de iniciativas concretas, bem como a alocação de recursos necessários para sua execução. Essas ações vêm sendo integradas aos processos de negócios e monitoradas de forma contínua.

Com o avanço da gestão dessa agenda estratégica e o amadurecimento dos temas internamente, estávamos prontos para comunicar com transparência essa evolução, e iniciamos o processo de avaliação e relato seguindo os Indicadores GRI 2021. Consideramos, assim, a abrangência dos impactos positivos e negativos referentes aos temas materiais, suas respectivas metas e sempre alinhados aos nossos pilares estratégicos de negócios e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

20 MACROTEMAS AGRUPADOS POR SIMILARIDADE EM 20 TÓPICOS AMBIENTAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E DE GOVERNANÇA

- Gestão do capital humano
- Tecnologia e qualidade operacional
- Conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- Uso da terra
- Recursos hídricos
- Resíduos
- Diversidade, inclusão e direitos humanos
- Cultura de segurança
- Cadeia de fornecimento sustentável
- Mudanças climáticas
- Desenvolvimento rural e social
- Sustentabilidade econômica
- Engenharia genética
- Governança corporativa
- Ética corporativa, *compliance* e integridade nos negócios
- Clima organizacional
- Inovação, pesquisa e desenvolvimento
- Emissões atmosféricas
- Compromissos públicos
- Transição energética



VALIDAÇÃO JUNTO ÀS PARTES INTERESSADAS, AVALIAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES SETORIAIS POR PÚBLICO

347 COLABORADORES E LIDERANÇAS

108 STAKEHOLDERS EXTERNOS

- Colaboradores
- Lideranças
- Cientes
- Formadores de opinião
- Fornecedores
- Comunidades do entorno
- Entidades setoriais
- Município/ Governo
- Entidades de classe/ Associações e organizações
- Instituições financeiras
- Órgãos reguladores
- Parceiros agrícolas
- Prestadores de serviços
- Sindicatos



8 TEMAS MATERIAIS

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--|--|
| | Uso do solo | | Mudanças climáticas |
| | Recursos hídricos | | Desenvolvimento social e rural |
| | Inovação, P&D, qualidade operacional | | Sustentabilidade econômica/ perenidade |
| | Gestão do capital humano | | Diversidade, inclusão e direitos humanos |

Sustentabilidade econômica/perenidade

OBJETIVO: Diversificação de produtos, gestão de custos, disciplina financeira.

Descrição e abrangência dos temas:

Gestão e aprimoramento contínuo do desempenho econômico da empresa, por meio de uma governança estruturada por valores éticos, de transparência, e gestão de riscos, para que possamos gerar maior disciplina financeira, agilidade na tomada de decisões e potencializar oportunidades, contribuindo para a geração de valor compartilhado.

Inovação, P&D, qualidade operacional

OBJETIVO: Inovação e qualidade de produtos e processos.

Descrição e abrangência dos temas:

Desenvolvimento de mecanismos e práticas para a promoção da cultura de inovação para a sustentabilidade, melhoria contínua de processos e excelência operacional.

Gestão do capital humano

OBJETIVO: Pessoas como agentes de mudança para um desenvolvimento sustentável.

Descrição e abrangência dos temas:

Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional, reconhecimento e valorização das pessoas em uma cultura de sustentabilidade em todos os níveis da empresa.

Diversidade, inclusão e direitos humanos

OBJETIVO: Promover um ambiente e uma cultura organizacional em que todas as pessoas sejam esperadas e respeitadas em suas diferenças e individualidades, bem como tenham as mesmas condições para participar de oportunidades e decisões.

Descrição e abrangência dos temas:

Direitos Humanos, incluindo os direitos trabalhistas de empregados próprios e terceiros, um ambiente livre de qualquer tipo de discriminação, saudável, diverso, inclusivo e que promova o respeito, a ética e a igualdade de oportunidades.

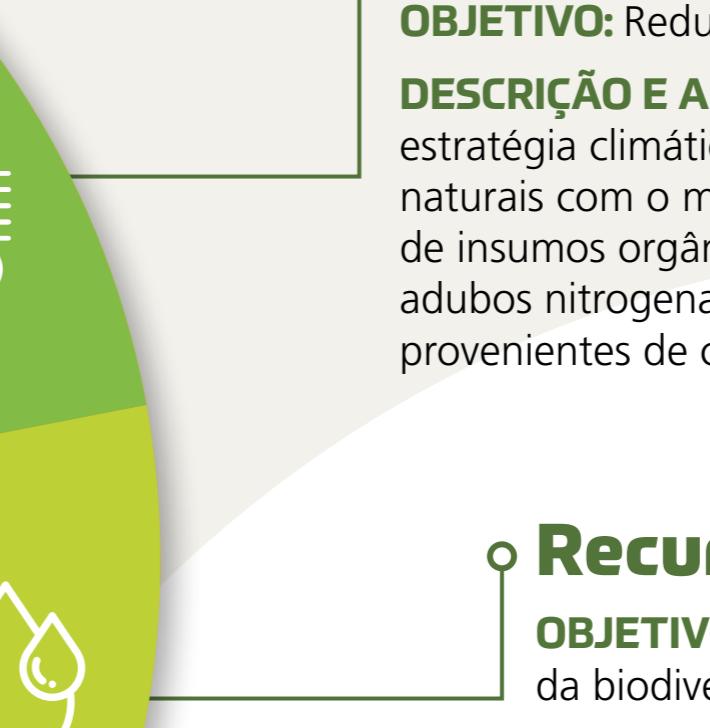


GOVERNANÇA

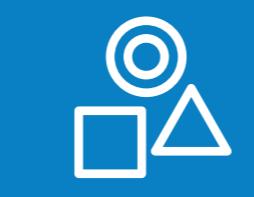
ESG



AMBIENTAL



SOCIAL



Uso do solo

OBJETIVO: Cuidado e proteção ao solo para aumento da produtividade.

Descrição e abrangência dos temas:

Incremento de práticas conservacionistas, regeneração do solo e rotação de culturas.

Mudanças climáticas

OBJETIVO: Redução das emissões atmosféricas.

Descrição e abrangência dos temas: Adoção de uma estratégia climática para reduzir emissões e consumo de recursos naturais com o monitoramento das emissões de GEE, utilização de insumos orgânicos na fertilização do solo e redução de uso de adubos nitrogenados, bem como redução das emissões de GEE provenientes de combustíveis fósseis da frota agrícola.

Recursos hídricos

OBJETIVO: Proteção aos recursos hídricos e aumento da biodiversidade.

Descrição e abrangência dos temas:

Adoção de programas de reflorestamento de áreas próprias, parceiros e fornecedores de cana, com a finalidade de recuperar e conservar os recursos hídricos para aumento da disponibilidade de água e redução dos impactos da estiagem.

Desenvolvimento social e rural

OBJETIVO: Impactar positivamente a sociedade, através de valor compartilhado.

Descrição e abrangência dos temas:

Promover o desenvolvimento social por meio da geração de emprego digno, capacitação contínua da mão de obra, apoio a projetos educacionais na comunidade e desenvolvimento de fornecedores locais.

GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

GRI 3-2

Pilar ESG	Ambiental	Ambiental	Ambiental	Governança	Governança	Social	Social	Social
Tema Material								
Escopo e abrangência do tema	Incremento de práticas conservacionistas, regeneração do solo e rotação de culturas.	Adoção de uma estratégia climática para reduzir emissões e consumo de recursos naturais com o monitoramento das emissões de GEE, utilização de insumos orgânicos na fertilização do solo e redução de uso de adubos nitrogenados, bem como redução das emissões de GEE provenientes de combustíveis fósseis da frota agrícola.	Adoção de programas de reflorestamento de áreas próprias e através de parcerias para aumento da disponibilidade hídrica e redução dos impactos da estiagem, bem como otimização do recurso hídrico nas operações agrícolas.	Desenvolvimento de mecanismos e práticas para a promoção da cultura de inovação para a sustentabilidade, melhoria contínua de processos e excelência operacional.	Gestão e aprimoramento contínuo do desempenho econômico da empresa, por meio de uma governança estruturada por valores éticos, de transparéncia, gestão de portfólio e gestão de riscos, para que possamos gerar maior disciplina financeira, agilidade na tomada de decisões e potencializar oportunidades, contribuindo para a geração de valor compartilhado.	Promover o desenvolvimento social por meio da geração de emprego digno, capacitação contínua da mão de obra agrícola, apoio a projetos educacionais na comunidade e desenvolvimento de fornecedores locais.	Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional, reconhecimento e valorização das pessoas em uma cultura de sustentabilidade em todos os níveis da empresa.	Promoção e proteção dos Direitos Humanos, incluindo os direitos trabalhistas de empregados próprios e terceiros, um ambiente livre de qualquer tipo de discriminação, saudável, diverso, inclusivo e que promova o respeito, a ética e a igualdade de oportunidades.
ODS	  			 	  	  	 	
Indicador GRI	3.3, 304	3.3, 302, 305, 306	3.3, 303	3.3	3.3, 201, 202, 205, 206, 402, 207	3.3, 203, 308, 204, 410, 413, 414	3.3, 401, 402, 404, 410, 413	3.3, 405, 406, 407, 408, 409
Critérios certificação Bonsucro	Princípio 3, 4	Princípio 3, 4	Princípio 3, 4 e 5	Princípio 1, 3	Princípio 1 e 5	Princípio 2 e 5	Princípio 2 e 5	Princípio 2
Pacto Global	7, 8, 9	7, 8, 9	7, 8, 9	7, 8, 9	1, 2, 4, 10	1, 2, 3, 4, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 6	1, 2, 4, 5, 6



DESTAQUES ESG DA ÚLTIMA SAFRA:

Recertificações ambientais

Protocolo Etanol Mais Verde, Selo Energia Verde, RenovaBio, Renewable Fuel Standard (RFS2) da Environmental Protection Agency (EPA), Low Carbon Fuel Standard (LCFS) da California Air Resources Board (Carb), e Acordo Ambiental São Paulo

**1 milhão
de mudas plantadas**

no Programa Semear:
Cultivando o Futuro das Novas Gerações

Campanha Juntos Prevenindo Incêndios,

com a finalidade de prevenir,
promover a conscientização
e combater incêndios

Plano de conservação de solos agrícolas

Agricultura 4.0

Gerenciamento de resíduos sólidos



Economia circular,
com a utilização
de 100% dos
subprodutos de
valor agregado



**12,5%
de redução
nas emissões**

de gases do efeito estufa por
tonelada de cana-de-açúcar
processada, nos escopos 1 e 2

**164.699
créditos de
descarbonização**
(CBios) comercializados
na safra 22/23



**Programas
de formação**
profissional para a
comunidade

**Criação da
campanha
Talento Feminino,**
que incentiva a
contratação de
mulheres na operação



**Campanha de
escolaridade**
para colaboradores operacionais,
por intermédio de incentivo à
retomada dos estudos, com
foco na conclusão do ensino
Fundamental e Médio

Criação do programa Braços Abertos,
que promove visitas estruturadas da comunidade,
familiares de colaboradores e instituições de
ensino. O objetivo é reforçar a marca empregadora
e apresentar a sustentabilidade dos nossos
processos, desmistificando percepções e gerando
entendimento sobre a cultura da empresa



**Criação do programa
Usina do Bem,**
por meio do qual é aberto
um canal de incentivo
ao voluntariado para os
colaboradores da empresa



NOSSO DESEMPENHO

GRI 3-3 Sustentabilidade econômica e perenidade do negócio

- 31** Desempenho operacional
- 32** Qualidade, segurança e meio ambiente
- 33** Desempenho econômico
- 34** Criação e distribuição de valor



Durante a safra 2022/2023, assistimos a uma recuperação diante da situação verificada em 2021, quando a pior estiagem em décadas prejudicou a produção agrícola nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Esta retomada se deu em um contexto de aumento da importância do agronegócio na economia brasileira: em 2022, o setor foi responsável pela exportação de US\$ 159,09 bilhões, uma alta de 32% em relação ao ano anterior – e com perspectivas positivas para 2023. Nesse cenário, o complexo sucroenergético, composto por açúcar e etanol, registrou exportações da ordem de 12,762 bilhões de dólares (FOB).

Ainda que a continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia tenha continuado a impactar o setor – especialmente no que se refere à disponibilidade e aos preços de fertilizantes, combustíveis e outras *commodities* – conseguimos obter resultados positivos em 2022/2023, baseando nossa recuperação no amadurecimento de iniciativas voltadas ao aumento da produtividade, à racionalização de processos e à incorporação de soluções tecnológicas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Na safra 2022/2023, atingimos a marca de 3,627 milhões de toneladas de moagem de cana-de-açúcar –, o que representa um aumento de 13,35% ante o resultado da safra anterior, que foi de 3,2 milhões de toneladas. Além disso, superamos as estimativas para a produção de açúcar (5,493 milhões de sacas de 50 kg) e de etanol (137,86 milhões de litros).

A nossa Fábrica de Leveduras, inaugurada em dezembro de 2021, também já apresentou resultados positivos, com a produção de 3,033 mil toneladas ao longo desta última safra.

A safra teve duração de 241 dias, com produtividade de 71,44 toneladas de cana-de-açúcar por hectare, e o índice do açúcar total retido (ATR) atingiu 140,26 kg/t.

Safra	Dias	Moagem (kg)	Açúcar (sc)	Etanol (l)	Levedura (kg)	ATR	TCH
2021/ 2022	223	3.270.641.323	5.066.623	130.500.605	589.600	142,07	63,2
2022/ 2023	241	3.627.708.018	5.493.429	137.780.955	3.033.000	140,26	71,4

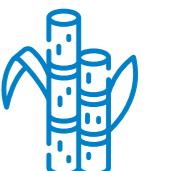


Recordes da safra 2022/2023



204,85 ha

Plantio de cana-de-açúcar diário



3.748,78 ha

Plantio de cana-de-açúcar mensal



2.800 ha

Plantio de cereais



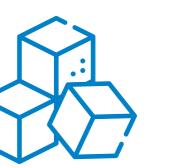
21.217 t

Moagem diária



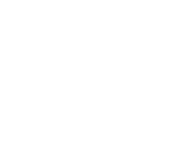
620.845 t

Moagem mensal



45.999 t

Produção de açúcar mensal



98,94%

Disponibilidade industrial

QUALIDADE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

GRI 2-23

A Política de Gestão Integrada é o documento que orienta a estratégia da empresa de forma global. Ela estabelece uma série de compromissos no sentido de:

- Atender às necessidades e expectativas dos clientes, desenvolvendo produtos de qualidade e seguros para a saúde do consumidor.
- Conduzir o negócio de forma justa e responsável, cumprindo todas as disposições do *Código de Conduta Ética*, garantindo a sustentabilidade em todas as atividades e relacionamentos de negócios.
- Atuar preventivamente junto aos potenciais riscos ambientais, adotando as melhores tecnologias de proteção ambiental para prevenir a poluição, controlar os aspectos ambientais significativos e não conversão de área de alto valor de conservação.
- Manter os locais de trabalho saudáveis e seguros, para prevenir lesões e doenças dos colaboradores e parceiros, considerando para isso as oportunidades inerentes a seus processos e produtos, bem como a eliminação de perigos e a redução de riscos.
- Atender às legislações nacionais e internacionais pertinentes e outros requisitos aplicáveis aos processos, produtos e serviços.
- Estimular a inovação tecnológica, através da capacitação contínua de todos os colaboradores, a fim de promover e sustentar a contínua melhoria do sistema de gestão.
- Promover a comunicação de maneira eficaz, internamente e ao longo da cadeia produtiva, estimulando e promovendo a consulta e participação dos colaboradores e/ou de seus representantes.
- Aprimorar a relação com todos os colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas, estimulando-os a desenvolver responsabilidade socioambiental.
- Valorizar as pessoas, promovendo práticas de gestão que aprimorem as competências, reconheçam os resultados individuais e coletivos e fortaleçam o comprometimento da força de trabalho com os objetivos e metas corporativas.
- Disseminar a cultura de sustentabilidade, promovendo ações que valorizem a diversidade e a equidade no ambiente de trabalho, para que todas as pessoas sejam respeitadas em suas diferenças e individualidades, bem como tenham as mesmas condições para participar de oportunidades e decisões.
- Respeitar os direitos dos povos indígenas, a participação das comunidades e o direto de uso da terra e da água.

PADRÃO BONSUCRO

Criada em 2008, a Bonsucro é uma iniciativa internacional voltada a estimular a adoção de boas práticas na produção de cana-de-açúcar. Sua certificação demonstra o compromisso das empresas com a sustentabilidade em seus aspectos ambiental e social, reconhecendo seu nível de maturidade nas diferentes etapas do processo produtivo.

Em maio de 2022, iniciamos o projeto de adequação do sistema de gestão integrada ao padrão da Bonsucro, com vistas à obtenção da certificação em 2023. A iniciativa de nos adaptarmos a essas boas práticas reafirma o compromisso com a sustentabilidade e representa um importante passo para aumentar a comercialização de nossos produtos no mercado europeu.



DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1

A receita líquida total acumulada deste período foi 22,2% superior àquela apurada na safra 21/22, destacando-se as vendas de açúcar, com aumento de 24,7%, e de etanol, com alta de 13,9%. Juntos, estes dois produtos responderam por 96% das vendas. Além disso, também identificamos variações positivas nas receitas com bagaço, levedura, CBios e grãos. Não foram registradas quedas na comercialização de qualquer produto ao longo do ano.

Receita líquida das vendas (em R\$ mil)

	2023 (abril/22 a março/23)	2022 (abril/21 a março/22)	Var. 2022-2023	Participação em 2023
Açúcar	525.308	421.220	24,71%	53,20%
Etanol	423.409	371.759	13,89%	42,88%
Bagaço	6.925	4.063	70,44%	0,70%
Cereais	9.209	410	2146,10%	0,93%
Levedura	8.008	1.105	624,71%	0,81%
Cana-de-açúcar	526	349	50,72%	0,05%
CBios	12.477	7.854	58,86%	1,26%
Óleo fusel	646	330	95,76%	0,07%
Outros	872	704	23,86%	0,09%
Receita líquida	987.380	807.794	22,23%	100,00%

O lucro antes dos impostos, juros e depreciação (Ebitda) da safra 2022/2023 somou R\$ 452 milhões, 8,4% acima dos R\$ 417 milhões obtidos no mesmo período da safra anterior. A elevação se deve principalmente ao maior volume comercializado (cerca de 11,79% superior ao ano anterior), bem como pelo preço unitário líquido praticado, cerca de 7,02% maior.

Por outro lado, o custo unitário pesou negativamente em função dos preços de insumos agrícolas e combustíveis, puxando a margem para baixo.

Composição do Ebitda (em R\$ mil)

	2023 (abril/22 a março/23)	2022 (abril/21 a março/22)
Resultado antes dos impostos	45.687	117.097
Despesas financeiras líquidas	179.146	96.469
Instrumentos derivativos	- 16.311	19.897
Efeitos do CPC 06	- 44.423	- 37.782
Variação no valor justo de ativos biológicos	- 42.991	- 44.211
Consumo de ativos biológicos	210.833	167.180
EBIT	331.941	318.650
Depreciação e amortização	120.106	98.346
Ebitda	452.046	416.996
Margem Ebitda	45,8%	51,6%



O custo dos produtos comercializados continuou pressionando o resultado, assim como a elevação nas despesas gerais e administrativas. Somadas, elas apresentaram elevação de 35,33% entre um exercício e outro.

Custo dos produtos vendidos e despesas (em R\$ mil)

	2023 (abril/22 a março/23)	2022 (abril/22 a março/23)	Var. 2022-2023	Participação em 2023
Custo dos produtos vendidos	- 787.204	- 573.548	37,25%	93,74%
Despesas com vendas	- 10.648	- 10.862	- 1,97%	1,27%
Despesas gerais e administrativas	- 41.958	- 36.135	16,11%	5,00%
	- 839.810	- 620.545	35,33%	100,00%

O resultado financeiro (excetuando-se a variação cambial e o resultado com derivativos) apresentou elevação no período em razão do reconhecimento dos juros relativos à contabilização do CPC 06 (regra contábil relativa a arrendamentos) e contabilização de juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, cuja taxa-base de atualização (CDI) apresentou grande elevação. Considerando o resultado da variação cambial e derivativos, o resultado financeiro em 2023 foi negativo em R\$ 162,8 milhões.

Resultado financeiro

	2023 (abril/22 a março/23)	2022 (abril/21 a março/22)	Variação 2022/2023
Receitas financeiras	61.551	17.857	244,7%
Despesas financeiras	- 227.159	- 132.809	71,0%
Subtotal	- 165.608	- 114.952	44,1%
Variação cambial	- 13.538	18.483	- 173,2%
Resultado com derivativos	16.311	- 19.896	- 182,0%
Resultado financeiro líquido	- 162.835	- 116.365	39,9%

CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR

	2023 (abril/22 a março/23)	2022 (abril/21 a março/22)
Receitas		
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.053.616	876.799
Outras receitas	31.038	21.639
	1.084.655	898.438
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	- 518.410	- 346.208
	- 518.410	- 346.208
Valor adicionado bruto		
	566.245	552.229
Depreciação e amortização	- 120.106	- 98.346
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	446.139	453.884
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	61.551	17.857
Outras	2.781	- 1.403
	64.332	16.455
Valor adicionado total a distribuir		
	510.471	470.338
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	169.916	145.978
Impostos, taxas e contribuições	75.239	104.136
Juros de empréstimos financeiros	146.877	83.787
Juros de arrendamentos CPC-06	80.290	49.033
Juros sobre capital próprio	3.500	12.000
Lucros retidos do exercício	34.650	75.404
Valor adicionado distribuído	510.471	470.338



RESPONSABILIDADE **SOCIAL**

- 36** Nossas pessoas
- 37** Diversidade e inclusão
- 38** Remuneração e benefícios
- 39** Avaliação das equipes
- 40** Desenvolvimento e capacitação
- 41** Saúde, segurança e bem-estar
- 42** Iniciativas de prevenção
- 43** Órgãos de monitoramento
- 43** Campanhas de saúde
- 44** Destaques da safra 2022/2023
- 45** Nossas comunidades
- 46** Geração de renda
- 46** Outras ações
- 47** Nossos fornecedores

NOSSAS PESSOAS

GRI 3-3 Gestão do capital humano, 2-7, 401-1, 406-1

Para nós, oferecer um ambiente de trabalho seguro, saudável, diverso e inclusivo, que incentive a troca de ideias e experiências entre nossos colaboradores, é um fator essencial em todas as operações da Usina Lins. Entendemos que uma equipe valorizada contribui de forma mais positiva para a empresa; os bons resultados que temos obtido são fruto do comprometimento das pessoas que trabalham conosco.

Com isso em mente, nossa área de Gestão de Pessoas atua para proporcionar agilidade nos processos e soluções, a fim de que tenhamos uma força de trabalho cada vez mais diversa, alinhada à nossa cultura e aos nossos objetivos estratégicos. Um exemplo é a atuação dada à jornada das pessoas dentro da empresa – que começa com a disponibilização da plataforma Empregare, por meio da qual os interessados em trabalhar na Usina Lins têm acesso a informações sobre as vagas disponíveis, podendo inserir seus currículos e acompanhar o processo de seleção. Os escolhidos participam de nosso Programa de Integração, conhecendo melhor a Usina Lins e sua cultura e tendo a oportunidade de aprimorarem suas experiências.

Sua Jornada

São promovidas diversas atividades de capacitação, transição de cargo e avaliação. Uma iniciativa que se destaca é o programa **Sua Jornada**, que mantém uma agenda mensal e anual de reconhecimento dos colaboradores pelo seu comprometimento ao longo de sua trajetória profissional – considerando aqueles que atingem 5, 10, 20 e 30 anos de empresa. Todos recebem um crachá com a cor correspondente ao “tempo de casa” e um certificado. Temos também uma política de transição de carreira para os funcionários próximos de completar 65 anos de idade.

Em paralelo, nossa frente de engajamento atua como guardião da cultura organizacional, promovendo o orgulho de pertencer por meio de um excelente clima de trabalho, incentivo à diversidade de pensamentos e uma gestão humanizada e inspiradora – o que se reflete na percepção que as equipes têm sobre a Usina Lins. Em 2021, realizamos a pesquisa de engajamento, de forma *online* e composta por 46 questões, da qual participaram 1.899 pessoas (84% de nosso quadro

de colaboradores). Os resultados indicaram altos percentuais de respostas favoráveis em temas como engajamento (91%), alinhamento entre lideranças e equipes (83%), execução de tarefas (81%) e agilidade (81%). A pesquisa é realizada a cada dois anos, período em que são implementados os planos de ação com as devolutivas estabelecidas pela diretoria.

Outra frente é a manutenção de um ambiente de trabalho livre de qualquer tipo de assédio, preconceito ou situações que configurem desrespeito, intimidação ou ameaça no relacionamento entre colaboradores e parceiros do negócio – independentemente de seu nível hierárquico. Como resultado disso, na safra 2022/2023 não identificamos nenhuma situação de discriminação na Usina Lins.

Na safra 2022/2023, nossas equipes totalizavam 2.346 pessoas, 5,3% a mais que no ano safra anterior (2.228). Tivemos um turnover médio de 1,67% a.m comparada a safra 2021/2022. Destes, 2.253 trabalhavam com contrato por prazo indeterminado ou permanente, sendo 4,43% (100) mulheres. Os colaboradores contratados por prazos determinados ou que atuavam de forma temporária totalizavam 93 pessoas, das quais 29,03% (27) do gênero feminino.





DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 Diversidade, inclusão e direitos humanos, 405-1

O papel essencial que a adoção de políticas de diversidade e inclusão assume nas organizações empresariais é hoje amplamente reconhecido: além de proporcionar um tratamento justo a todos e igualdade de oportunidades, iniciativas desse tipo contribuem para a atração e retenção de talentos, estimulam a troca de ideias e, com isso, incentivam a cultura de inovação e transparência.

Na Usina Lins, acreditamos na diversidade como alavanca de transformação. Diante da disposição de aumentar cada vez mais a participação do público feminino nas operações da empresa, iniciamos um trabalho com diversas ações voltadas para a desmistificação dos cargos, até então ocupados predominantemente por homens na empresa (como, por exemplo, motoristas e operadores de máquinas).

Em janeiro de 2023, iniciamos a campanha de incentivo à contratação de mulheres nas operações agrícolas. A campanha contou com o depoimento das colaboradoras da Usina Lins sobre seus postos de trabalho em diferentes áreas da empresa, com destaque para aquelas que tiveram uma trajetória profissional construída por desafios, aprendizados e conquistas. Iniciativas como a captação de currículos em diversas cidades deram espaço para muitas profissionais habilitadas que ainda não tinham experiência prática, possibilitando o início de uma jornada de conhecimento e novas experiências. Tivemos um aumento de 50% de mulheres na área Agrícola, considerando contratos temporários e por tempo indeterminado.

A maior parte dos colaboradores exerce atividades operacionais. Na faixa etária abaixo de 30 anos, representam cerca de 18% da força de trabalho. Na faixa entre 30 e 50 anos, são cerca de 67%, e acima de 50 anos são 13%. Nas demais atividades administrativas e de gestão estão os 2% restantes.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 401-2, 401-3

A área de Remuneração e Benefícios tem como principal responsabilidade assegurar a competitividade da empresa frente ao mercado, a isonomia entre as áreas e um sistema de reconhecimento baseado no desempenho do colaborador e nos resultados da Usina Lins.

Nossa Política de Remuneração busca conceder um tratamento igualitário a todos os colaboradores, independentemente de gênero. Ela procura manter o equilíbrio interno, por meio da coerência salarial entre os cargos, considerando o nível de contribuição das diferentes funções da organização; a competitividade dos salários em relação ao mercado, levando em conta estruturas similares, propiciando melhores condições para a atração e retenção dos profissionais qualificados; e a meritocracia como forma de oferecer oportunidades de progresso salarial aos colaboradores e reconhecimento pelo seu desempenho diferenciado, sempre tendo como finalidade a melhoria contínua da organização na superação dos seus resultados. Além disso, a política de remuneração acompanha ou mesmo supera o nível salarial pago nas regiões nas quais atuamos.

Razão matemática do salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional^{1,2}

GRI 202-1, 405-2

	2022/2023	2021/2022
Gerência		
Salário-base	88%	80%
Remuneração	84%	83%
Coordenação/ Especialistas/ Engenheiros		
Salário-base	92%	90%
Remuneração	85%	79%
Administrativo		
Salário-base	64%	67%
Remuneração	64%	68%
Operacional		
Salário-base	95%	108%
Remuneração	82%	89%

1. Cálculo elaborado considerando a porcentagem do salário (salário-base e remuneração) de mulheres em relação ao de homens, baseado na média salarial de cada agrupamento de gênero por categoria funcional. Nossa Política de Remuneração é igualitária entre os gêneros, e os dados devem ser analisados considerando que o número de homens no quadro de colaboradores é 17 vezes maior que o número de mulheres, sendo assim, há uma maior probabilidade desses estarem em estágios mais avançados de carreira, em virtude da maior quantidade.

2. Consideramos o menor salário praticado pela empresa comparado com o salário-mínimo paulista.



O plano de benefícios para os colaboradores é composto por convênio médico, farmacêutico, ótico, vale-transporte, seguro de vida, cartão de Natal e brinquedos para os filhos até 11 anos. Também temos como incentivo o pagamento de até dois salários, quando são atingidas as metas estipuladas pelas áreas operacionais e administrativas.

No que se refere à continuidade dos estudos, oferecemos reembolso de 50% do valor da mensalidade de cursos técnicos, graduação, pós-graduação e inglês. A partir do terceiro ano do curso de graduação, o reembolso passa para 80%. Em 2022, 45 colaboradores de todas as áreas receberam o reembolso.

Ao longo da safra 2022/2023, 78 colaboradores do gênero masculino tiraram licença-paternidade; todos retornaram à Usina Lins após esse período. Desse total, 69 colaboradores permaneceram na empresa 12 meses após o retorno – uma taxa de retorno de 88%. No mesmo período, quatro colaboradoras, do gênero feminino, tiraram licença-maternidade e uma retornou à Usina Lins após esse período, permanecendo na empresa 12 meses após o retorno – uma taxa de retorno de 25%.



AVALIAÇÃO DAS EQUIPES

GRI 404-3

Um sistema de meritocracia, que inclua planos de carreira e de sucessão bem definidos, é essencial para que se possa garantir a todos os colaboradores reconhecimento e oportunidades de desenvolvimento profissional, e, ao mesmo tempo, assegurar a perfeita continuidade das funções estratégicas da Usina Lins.

Com essa finalidade, na safra 2022/2023 aperfeiçoamos o processo de avaliação, que passou a ser aplicado dentro da plataforma digital Performance e Metas. Os cargos foram avaliados sob as competências conectadas aos valores do Nossa Compromisso (ética, sustentabilidade, segurança, integração, inovação e pessoas) e potencial de carreira.

Participaram da avaliação os colaboradores que atuam nas áreas de Gestão de Qualidade e Segurança dos Alimentos, Gestão de Pessoas e aqueles com cargos estratégicos. Para os demais cargos, foram realizadas a autoavaliação e avaliação pelo gestor. No caso das lideranças, o processo envolveu avaliação do gestor, dos pares, do time e autoavaliação.

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Safra 2022/2023	
Feminino	25%
Masculino	15%

Percentual do total de empregados, discriminados por categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Safra 2022/2023	
Diretoria	100%
Gerência	96%
Especialistas/ engenheiros/ coordenação	92%
Liderança	33%
Administrativo	34%
Operacional	12%

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-2

Ser um agente de mudança no desenvolvimento de um novo estilo de liderança e capacitar os colaboradores com as competências técnicas e comportamentais necessárias e alinhadas aos valores e à visão de futuro. Estes são os principais objetivos quando falamos em desenvolvimento contínuo de pessoas, por intermédio de programas de liderança e cursos de qualificação profissional.



Nessa linha, o **Programa Colhendo Conhecimento** proporciona aos colaboradores das áreas Agrícola, Industrial e Administrativa, treinamentos técnicos e de formação que contribuem com o atendimento de demandas internas e aumento da performance dos colaboradores. Em 2022, 700 colaboradores da área Agrícola receberam treinamentos de entressafra, que abordaram temas como sustentabilidade, atitude segura, educação financeira, saúde e qualidade de vida, e gestão de pessoas, além de resultados e expectativas para a nova safra.



Contamos, também, com a participação de 80 colaboradores da área de Manutenção Automotiva em treinamentos operacionais, bem como dos colaboradores da área Industrial em treinamentos para nivelamento do conhecimento técnico, organizados através dos **Programas MEGA e Excelência Operacional**.

NOSSAS INICIATIVAS:



Promovemos o hábito da leitura por intermédio de duas iniciativas: o **Programa Colhendo Conhecimento – Espaço Cultural**, que conta com um acervo de 250 livros geridos em plataforma digital; e as **Campanhas de Leitura**, com a distribuição anual de livros da literatura universal para os filhos de colaboradores.



A continuidade dos estudos e da formação acadêmica é incentivada pela nossa política de bolsas de estudos, com reembolso de até 80% das mensalidades de cursos técnicos, graduação e pós-graduação para todos os colaboradores. Também realizamos campanhas semestrais e parceria com o Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) para a retomada dos estudos e a conclusão do Ensino Fundamental e Médio. Além disso, oferecemos as Escolas de Formação para qualificação de colaboradores e pessoas da comunidade em cursos de Mecânica, Elétrica, Borracharia, Operação de Máquinas e Motoristas.

Atualmente, temos dez profissionais em cargos de gestão que iniciaram na empresa através do programa trainee, sendo cinco coordenadores, três gerentes e dois diretores.

Temos ainda o **Programa Trainee**, destinado a promover a integração e o desenvolvimento de jovens,

para atuarem nas áreas técnicas e de gestão. Os profissionais devem ter até dois anos de formação em cursos superiores ligados ao setor de atuação da Usina Lins.



E, finalmente, dispomos dos programas de **Desenvolvimento da Liderança**, com destaque para o **Indústria do Futuro**, dirigido inicialmente para o aprimoramento das competências da liderança industrial. Em 2022, a iniciativa foi ampliada para toda a equipe de operação, impactando 270 profissionais da área.



Já o **Líder 4.0** é voltado para os gestores das áreas Agrícola e Manutenção Automotiva, com o objetivo de reforçar os conceitos de liderança atrelados aos valores da empresa para mais de 130 líderes que passaram por treinamentos teórico e prático.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado, por gênero GRI 404-1

Safra 2022/2023	
Feminino	19,46
Masculino	37,62
Total	36,64

Média de horas de capacitação por ano, por empregado, por categoria GRI 404-1

Safra 2022/2023	
Diretoria	13
Gerência	14,87
Especialistas/engenheiros/coordenação	38,76
Liderança	42,14
Administrativo	14,35
Operacional	30,39
Trainees	115,5
Aprendizes	49
Total	36,64

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

GRI 403-1, 403-2, 403-8

De forma alinhada a nossos princípios e políticas corporativas, encaramos a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores, diretos ou terceirizados, como um aspecto essencial de nossas atividades. Nesse sentido, contamos com um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, implementado a partir da norma internacional OHSAS 18001 (ainda não certificado por organismo competente), que abrange todos os processos – sejam próprios ou de terceiros.

Atualmente, buscamos fortalecer o estabelecimento de uma cultura proativa baseada no cuidado ativo, com a revisão de práticas, programas e procedimentos de segurança no trabalho e, assim, facilitar a transição para atender aos requisitos da norma ISO 45001, que sucedeu a OHSAS 18001 em 2018 no que se refere a certificações de segurança e saúde.

Com a finalidade de monitorar de forma eficiente a saúde dos colaboradores expostos a riscos ambientais, utilizamos a ferramenta Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de forma alinhada a uma melhor e mais abrangente avaliação e triagem de atestados médicos. Dessa forma, é possível neutralizar a causa dos problemas por meio da adoção de medidas de controle preventivas e corretivas, evitando ou reduzindo casos de afastamento do trabalho.



Acidentes de trabalho - empregados¹

GRI 403-9

	Safra 2022/2023	Safra 2021/2022
Número de horas trabalhadas*	4.738.663	4.667.623
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	2
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,43
+ de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	11
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,84	2,36
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	48	62
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	10,97	16,07

* Não fazemos controle do número de horas trabalhadas em relação a terceiros.

1. Todos os incidentes (acidentes ou quase acidentes com alto potencial) são devidamente identificados e investigados, visando determinar e tratar a causa raiz e elementos que podem ter colaborado para sua ocorrência. Os perigos relacionados direta ou indiretamente aos incidentes recebem, através do processo de investigação, ações corretivas e preventivas visando reforçar as medidas de controle existente. Dentre os acidentes ocorridos em 2021, um deles resultou em óbitos de dois colaboradores, sendo que, neste caso, além do método tradicional de investigação interna, um laudo técnico foi desenvolvido com ajuda de especialistas externos. Foram despendidos recursos significativos visando reforçar toda estrutura de medidas de controle existentes, visando sobretudo evitar a sua recorrência.

INICIATIVAS DE PREVENÇÃO

GRI 403-3, 403-5, 403-7

A prevenção ou mitigação de riscos de saúde e segurança do trabalho é auxiliada por meio do emprego de uma série de ferramentas específicas.

Nossos colaboradores e trabalhadores terceirizados são instruídos a interromper quaisquer atividades inseguras, suportados por processos e procedimentos integrados:

3 Ps (Pausar, Processar e Prosseguir):

Consolida a conduta do autocuidado antes do início de quaisquer atividades.

Observar: Destinada à constatação de comportamentos seguros ou inseguros.

Informe: Identifica condições de risco ou quase acidente.

Diálogo Semanal de Segurança (DSS):

Ferramenta destinada à conscientização de Segurança e Saúde.

Inspeções de segurança: Destinadas à verificação das condições de segurança.

Procedimentos operacionais:

Estabelecem as condutas a serem seguidas.

Gestão de EPS (empresa prestadora de serviço): Busca garantir as condições adequadas para a realização das atividades.

Liberação de Trabalho (LT):

Identifica, avalia e controla riscos relacionados a trabalhos não rotineiros e não padronizados.

Liga da Segurança:

Engajamento de grupos para controle dos riscos e redução de acidentes.



E outras iniciativas de referência normativa:

- Levantamento de Perigos, Riscos e Oportunidades - PGR/PGRTR (NR01)
- Equipamentos de Proteção Coletiva (NR01) e Equipamento de Proteção Individual (NR06)
- Sinalização de segurança (NR01)
- Entrega de Equipamento de Proteção Individual - EPI (NR06)
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT (NR09/ NR15/ NR16)
- Laudo de classificação de área (NR10/NR20)
- Prontuário das instalações elétricas (NR10)
- Prontuário de caldeiras, vasos sob pressão e tubulações (NR13)
- Prontuário das instalações relacionadas a líquidos combustíveis e inflamáveis (NR20)
- Programa Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO (NR07)
- Programa de Conservação Auditiva - PCA (NR07)
- Programa de Proteção Respiratória - PPR (Portaria nº01/94)
- Inventário de espaço confinado (NR33)
- Controle de Energias Perigosas – CEP (NR10/ NR12/ NR20)
- Comissões de Prevenção de Acidentes - CIPA e CIPATR (NR05 e NR31)
- Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT/SESTR (NR04/ NR31)
- Plano de Atendimento a Situações de Emergências - PASE (NR13)
- Investigação de incidentes (NR04/ NR05/ NR31)
- Gestão de Mudança - MOC (NR20)

De forma complementar a essas ferramentas, também são promovidos diversos treinamentos – normativos, ou de iniciativa interna, preventivos ou de emergência. Eles têm a finalidade de ampliar a competência dos colaboradores, podendo ser ministrados ou exigidos sempre que for necessário.

Os perigos e riscos de cada área, assim como a sua respectiva avaliação e medidas de controle existentes e/ou medidas adicionais que podem ser necessárias, são descritos de forma mais detalhada nos Levantamentos de Perigos, Riscos e Oportunidades (LPROs) específicos. Adotamos ainda o chamado *direito de recusa*, conforme estabelecido pela norma NR-03, considerando justificativa de risco grave e iminente que não tenha ou esteja controlado. Dispomos de um canal de ética, o qual pode, sempre que necessário, ser acionado para denunciar possíveis represálias.

ÓRGÃOS DE MONITORAMENTO

GRI 403-4

Dispomos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATR), que são formados por representantes eleitos pelos colaboradores e indicados do empregador, e treinados para contribuir para identificação e controle de riscos de saúde, acidentes ou questões relacionadas à ética. As comissões se reúnem mensalmente, com apoio do empregador



e, em especial, do Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Tem sido incentivada a dinâmica das Ligas de Segurança, formadas pelos líderes e suas equipes de base da operação. A iniciativa tem a finalidade de criar um ambiente saudável e colaborativo de cuidado ativo, em busca da política de *zero acidente*.

Outro órgão relacionado à saúde e segurança no trabalho é o nosso Comitê de Segurança, que se reúne trimestralmente para monitorar o desempenho dos indicadores preventivos e de resultado em cada área. O modelo de atuação do comitê está sendo revisto, de forma a ter uma presença mais local em cada departamento e não apenas de forma global – o que tende a aprofundar e tornar mais assertivas as discussões sobre segurança na empresa.

Por fim, também dispomos de comissões formadas pelos acionistas e diretores, que também discutem assuntos estratégicos e de grande relevância para a organização no que se refere a saúde e segurança. E eventuais comitês de crise são criados sempre que necessário, a fim de melhor gerenciar assuntos críticos e emergentes – como foi o caso da pandemia de Covid-19.



CAMPANHAS DE SAÚDE

GRI 403-6

São promovidas campanhas periódicas voltadas à saúde de nossos colaboradores:

Campanhas de saúde:

Realizadas durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) ou em outros períodos do ano, elas têm a finalidade de promover a conscientização dos colaboradores próprios e/ou prestadores de serviço/contratados com relação a temas de saúde não ocupacional.

Campanhas de vacinação:

Sempre que possível são organizadas, efetuadas e apoiadas campanhas de vacinação (sejam internas ou realizadas no município). Também é realizado o controle do quadro vacinal dos colaboradores, desde a sua admissão.

Além disso, a equipe de saúde ocupacional monitora o perfil de saúde dos colaboradores próprios por meio dos exames médicos ocupacionais, coletando informações através da anamnese (quadro clínico e condições de saúde pré-existentes como diabetes, hipertensão e obesidade), prestando orientação para melhor controle e acompanhamento, e direcionando, sempre que necessário, para acompanhamento externo especializado.

DESTAQUES DA SAFRA 2022/2023

Ao longo da última safra, uma série de iniciativas foi adotada no sentido de melhorar as condições de saúde e segurança dos colaboradores:



Automatização da gestão dos indicadores de acidente por meio de ferramentas de *business intelligence*;

Revitalização das sinalizações de segurança;

Revitalização na estrutura para aplicação do CEP Industrial;

Implantação das metodologias de emergência do Sistema Industrial de Emergência (Sinde) e do Sistema Integrado Agrícola de Emergências (Sinagre);

Aquisição de um novo caminhão bombeiro para a indústria;

Aquisição de uma caminhonete para acesso rápido a emergências agrícolas;

Ampliação de forma expressiva dos recursos destinados a emergências.

Para a safra 2023/2024, pretendemos prosseguir aprimorando a cultura de saúde e segurança, na busca incessante pelo zero acidente. A taxa de tolerância estabelecida para este período foi de 8,84 (coeficiente de frequência), considerando as metas definidas para cada área. Além disso, nosso desafio também busca zerar os acidentes com afastamento e as causas reincidentes.

Para tanto, algumas das medidas planejadas incluem o desenvolvimento de um novo indicador, que permita medir o nível de risco de cada área ou processo; a ampliação das métricas de forma alinhada com as prioridades definidas no PGR e no PGTRR; e aprimoramento da triagem dos atestados, a fim de melhor identificar eventuais situações que estejam relacionadas às condições de trabalho.

NOSSAS COMUNIDADES

GRI 201-4, 203-1, 413-1, 413-2

Nossa ação social é voltada à geração de valor cultural, esportivo, social, educacional e econômico nas comunidades onde estamos inseridos. Na safra 2022/2023, tivemos como destaque programas voltados para alunos de escolas públicas da cidade de Lins; seu objetivo é o de contribuir para a saúde e o desenvolvimento social e cognitivo de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, por intermédio de atividades culturais e esportivas no contraturno escolar, realizadas duas vezes por semana. Os recursos são viabilizados por meio de incentivos fiscais (Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e Lei do Esporte) e, desde 2014, a empresa patrocinou projetos esportivos e culturais que beneficiaram mais de 2.300 crianças e jovens na região, além de diversas iniciativas realizadas pelas comunidades locais, por meio de ofícios e doações diretas.



O programa **Usina do Bem** envolve iniciativas internas capitaneadas pela

área de engajamento, no qual atuamos como um canal facilitador para os colaboradores praticarem o voluntariado nas comunidades. Em 2022, cerca de 200 pessoas foram beneficiadas por campanhas de doação de livros, brinquedos, agasalho, alimentos e materiais de higiene pessoal.



Julgamos ser essencial fortalecer a marca empregadora da empresa. Por isso, lançamos, em março de 2023, o programa **Braços Abertos**, abrindo as portas da empresa para apresentar alguns dos processos produtivos das áreas Agrícola e Industrial. Dessa forma, colaboramos para a disseminação do conhecimento e desmistificamos o entendimento sobre as atividades do setor. O programa permite ainda estreitar a relação com os familiares dos colaboradores, instituições de ensino e comunidades do entorno da empresa. Em sua fase inicial, o Braços Abertos previu a visita de 800 pessoas da comunidade.



Bola Bacana



Ações esportivas nas modalidades de basquetebol, futsal, handebol e voleibol.



Atende a **140 crianças e adolescentes**.

Amplié



Aulas de balé e jazz



Atende a **200 crianças e adolescentes**

As visitas são acompanhadas de monitores treinados para compartilhar as informações e curiosidades sobre a dinâmica e as etapas de produção. Iniciativas como o aproveitamento de resíduos, a otimização dos recursos naturais e ações ligadas à preservação do meio ambiente fazem parte do roteiro de



visitação. Foram também realizadas ações em escolas, para comemoração do Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia da Árvore.

Como parte do programa **Talento Feminino**, o incentivo à contratação de mulheres contou com ações na comunidade de Lins e cidades do entorno. A iniciativa teve como intuito fomentar a participação das mulheres em discussões provocadas por temas como *A evolução da mulher no mercado*

de trabalho; Respeito e sororidade; A importância do talento feminino nas operações; Estudos e carreira; e Cuidando de mim para cuidar do outro.

Ainda tivemos a participação de colaboradoras da usina, que abordaram suas experiências, seus postos de trabalho em diferentes áreas da empresa e suas trajetórias construídas por desafios, aprendizados e conquistas, desmistificando os cargos ocupados, predominantemente, por homens.

GERAÇÃO DE RENDA

Também promovemos o incremento da geração de renda local por meio da oferta de iniciativas de formação profissional. Na safra 2022/2023, foram realizadas as seguintes atividades:

Programa de Qualificação para PCDs:

Realizado desde 2018 em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), promove a qualificação profissional de pessoas com deficiência (PcDs) para inclusão no mercado de trabalho. Em 2022, foram 22 pessoas atendidas.

Programa Jovem Agricultor do Futuro:

Desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), é voltado a estudantes do Ensino Médio, entre 14 e 17 anos, das cidades de Lins e Cafelândia. O objetivo do programa é a formação de novos profissionais para o mercado de trabalho. Todos os alunos ganham bolsa remunerada, cujo valor é meio

salário-mínimo. A duração é de nove meses, e tanto a alimentação quanto o material didático são fornecidos gratuitamente. Desde 2017, já formamos 519 jovens, sendo 30 alunos atendidos em 2022. Na cidade de Lins, o curso é realizado em terreno da Apae; o resultado da colheita é destinado à Apae e aos alunos do curso.

Programa de formação profissional para a comunidade: Tem o objetivo de capacitar mão de obra para esse segmento na comunidade em que estamos inseridos. A carga horária é de 160 horas. Em 2022, tivemos 31 participantes. Contratamos mais de 50% dos profissionais formados.

Para o próximo ano, pretendemos ampliar ainda mais o apoio ao desenvolvimento de nossos territórios, e estimamos oferecer mais de 200 vagas para formação técnica operacional para moradores da comunidade.

OUTRAS AÇÕES

Nosso compromisso com a responsabilidade social nas regiões onde temos presença ao longo dos anos também inclui doações e ações via caixa. É muito comum a usina receber ofícios das comunidades apresentando suas necessidades e expectativas, além de contatos institucionais formais de representantes públicos e comunitários das cidades com os representantes da empresa. Atendemos a diversos pedidos de escolas (aquisição de materiais e eventos), entidades religiosas (quermesses); creches (promoções para angariar fundos), hospitais e instituições em geral.





NOSSOS FORNECEDORES

GRI 3-3 Desenvolvimento social e rural, 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

Para nós, a parceria com a cadeia de fornecedores é essencial para a geração de valor compartilhado e para a integridade das operações. O elo de fornecimento é composto por 31.245 fornecedores cadastrados, sendo 13.113 de materiais, serviços e transportes ativos. Atualmente, mantemos relação comercial com 2.314 fornecedores.

Para agilizar o processo e garantir confiabilidade na contratação, utilizamos a plataforma Ariba. Todos os fornecedores estão cadastrados na ferramenta, por meio

da qual eles enviam documentos para os nossos setores fiscal e financeiro, que realizam avaliações de cumprimento de compromissos fiscais e trabalhistas. Dispomos de normas e procedimentos para realizar as avaliações em termos de certificados, pontualidade, qualidade, flexibilidade e conformidades legais. Todos esses aspectos também são avaliados pelo setor de qualidade da Usina Lins, responsável pela homologação de fornecedores.

Dedicamos atenção especial aos fornecedores de materiais críticos – que são classificados por grupos: agroquímicos, insumos industriais, fertilizantes e insumos utilizados no processamento da cana-de-açúcar. Realizamos monitoramento contínuo e auditorias, quando também são verificados os requisitos de qualidade e meio ambiente. E, de forma alinhada ao *Código de Ética*, repudiamos de forma inequívoca qualquer tipo de trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão – seja em nossas instalações ou por parte dos fornecedores e parceiros. Adolescentes com idades entre 14 e 17 anos só poderão ser contratados como aprendizes, de acordo com a legislação e de forma a não prejudicar seus estudos.

Além dos fornecedores de materiais, insumos e serviços, contamos com 42 fazendas fornecedoras de cana-de-açúcar, o que representa 9% de toda a cana processada pela Usina Lins.

Entendemos que, apesar de termos poucos fornecedores de cana-de-açúcar, estes são importantes e estratégicos para a empresa. Desta forma, estimulamos a melhoria contínua das práticas adotadas em suas propriedades através do Programa Desenvolver (veja box ao lado).

PROGRAMA DESENVOLVER



Para apoiar o desenvolvimento dos fornecedores de cana-de-açúcar, criamos o **Programa Desenvolver**, que busca disseminar conhecimento sobre boas práticas na propriedade rural, visando à adesão a práticas sustentáveis e, consequentemente, aumento de produtividade.

O programa conta com uma equipe multidisciplinar, responsável pelo diagnóstico na propriedade e que oferece apoio e orientações necessárias tanto para a implementação das boas práticas agrícolas como para auxiliá-los no cumprimento dos aspectos de saúde e segurança, ambientais e trabalhistas. Também disponibilizamos um manual para esse público que contém orientações sobre a aquisição e manuseio de defensivos agrícolas, saúde e proteção aos trabalhadores, entre outros. Nossas equipes se colocam à disposição desses fornecedores para auxiliar, direcionar e sugerir ações para a implementação dessas práticas.

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

GRI 3-3 Sustentabilidade econômica e perenidade do negócio

- 49** Gestão ambiental
- 50** Proteção ambiental
- 51** Uso do solo
- 52** Recursos hídricos
- 52** Uso racional da energia
- 53** Gestão de resíduos
- 54** Reciclagem e economia circular
- 56** Mudanças climáticas
- 57** Combate a incêndios
- 57** Prevenção em pauta



GESTÃO AMBIENTAL

GRI 201-2

Como nosso propósito é produzir energia que se transforma em combustível para a vida, temos pleno entendimento da relevância de ações constantes e consistentes relacionadas à gestão ambiental que, de fato, contribuem para redução dos impactos negativos na natureza e no dia a dia das pessoas.

Assim, assumimos a determinação em atuar preventivamente junto aos potenciais riscos ambientais. Adotamos as melhores práticas e tecnologias eficientes que contribuem efetivamente para preservação da fauna e da flora onde estamos inseridos, e que amplifiquem a consciência ambiental junto a todos os *stakeholders*.

Acreditamos que esse é o caminho a ser percorrido para que possamos fortalecer e perpetuar de forma sustentável o negócio. Esta é uma jornada que vem ganhando maturidade ao longo dos anos, ao assumirmos vários compromissos – como a adesão ao Protocolo Agroambiental Paulista em 2007 e a conquista do Certificado Etanol Mais Verde. Esta certificação corrobora as nossas boas práticas de produção, conservação de solo e água, eliminação do uso do fogo na colheita da cana-de-açúcar e proteção, restauração das áreas ciliares, reúso e reciclagem de resíduos do processamento da cana, prevenção e combate a incêndios, preservação da fauna e da flora, entre outras.

Tais reconhecimentos, somados à certificação Renovabio e do Selo Energia Verde ([ver página 11](#)) refletem o engajamento de nossos colaboradores nas práticas ambientais da Usina Lins e nos eventos e atividades realizados anualmente sobre o tema.



CRÉDITO VERDE

Em 2022, obtivemos o Crédito Verde junto ao banco BTG Pactual. Denominada Cédula de Produto Rural (CPR), a operação representa a promessa de entrega futura de um produto agropecuário e funciona como facilitador na produção e comercialização. Os recursos devem ser destinados exclusivamente aos processos de produção de etanol, usado para financiar ou refinanciar a produção de bioenergia.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

GRI 304-2, 304-3, 304-4

Lançado em 2010, o **Programa Semear** é destinado ao reflorestamento de áreas de preservação permanente (APPs) em áreas próprias, de parceiros e fornecedores de cana. Somos responsáveis por todo o processo, incluindo o levantamento, preparo, plantio e cuidados das áreas reflorestadas. Com a restauração da cobertura vegetal, mais gás carbônico é capturado na natureza, contribuindo para mitigar o efeito estufa e as mudanças climáticas.

Nos 12 anos do programa, já foi contabilizado o plantio de 1 milhão de mudas de árvores em margens e nascentes de rios em fazendas que utilizamos para o plantio, incluindo áreas próprias, de parceiros e de fornecedores de cana-de-açúcar, o equivalente a 885 campos de futebol. Além da grande importância no combate às mudanças climáticas, o reflorestamento auxilia nossos fornecedores e parceiros de cana a se adequarem ao novo Código Florestal e, consequentemente, mantém viva a fauna das regiões impactadas com o programa.

Todo o processo – levantamento e preparo da área e plantio de mudas – está sob nossa responsabilidade; disponibilizamos profissionais capacitados para acompanhamento dos cuidados das áreas reflorestadas até que elas estejam aptas a se manterem sozinhas. Assim como a campanha **Juntos Prevenindo Incêndios**, o Programa Semear faz parte do livro *91 Cases de Sucesso na Agenda Climática* do Acordo Ambiental de São Paulo.



Cultivando o futuro de novas gerações

 **Case de sucesso**
do Acordo Ambiental de São Paulo

 Quantidade de hectares já restaurados:
580 ha

 Propriedades restauradas:
85

 Quantidade de mudas plantadas:
1 milhão

 Previsão de plantio:
60 ha/ano

Entendemos que a biodiversidade constitui um importante indicador do equilíbrio dos ecossistemas, realizamos o monitoramento de fauna nas áreas em que atuamos com a finalidade de acompanhar os possíveis impactos de nossas atividades. Esta atividade identifica mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes. Em 2022/2023 foram identificadas 30 espécies de mamíferos, sendo 15 consideradas constantes e 14 ameaçadas de extinção.

O elevado percentual de espécies consideradas constantes e a presença daquelas ameaçadas de extinção, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a onça-parda ou suçuarana (*Puma concolor*), a anta (*Tapirus terrestris*) e a jaguaritica

(*Leopardus pardalis*), que são considerados animais de topo de cadeia, demonstram que há uma estabilidade ambiental local, e que as características ecológicas e ambientais da área estão sendo preservadas.

Para a proteção dessas espécies, adotamos diferentes estratégias. Elas incluem preservação dos fragmentos florestais, conexão dos remanescentes florestais isolados por meio de corredores ecológicos, conservação das matas ciliares, adoção de medidas preventivas de atropelamento de fauna silvestre, reflorestamento de áreas de preservação permanente (APPs) e proteção das nascentes e recursos hídricos.



USO DO SOLO

GRI 304-2, 304-3, 304-4

Adotamos as melhores práticas relacionadas ao manejo agronômico do solo, com o uso do sistema de preparo de solo reduzido, rotação de cultura com adubos verdes e plantio direto com grãos. Dessa forma, colaboramos para o desenvolvimento sustentável dos canaviais subsequentes. Todo o processo de sistematização da área e plantio é feito com a ajuda da tecnologia; assim, por meio do processamento de imagens captadas pelos drones, conseguimos extrair todas as informações necessárias para a melhor preservação do solo.

Ação	Descrição	Benefícios
Rotação de cultura	Aproximadamente 50% da área de reforma recebem algum tipo de rotação de cultura.	Propicia uma série de vantagens agronômicas e econômicas, como conservação do solo devido à melhora dos aspectos físicos, químicos e biológicos do solo de ciclagem de nutrientes; fixação biológica de nitrogênio, o que resulta na redução do uso de fertilizante e consequentemente menor emissão de GEE; auxílio no controle de plantas daninhas e pragas, além da geração de benefícios econômicos diretos e indiretos, como aumento da produtividade da cana-de-açúcar e geração de receita com a produção e venda dos alimentos.
Adubos orgânicos	Utilização dos subprodutos industriais e incremento com estercos bovinos e aviários como fonte de matéria orgânica e nutrientes.	Enriquecimento do solo pelo aporte de nutrientes e redução das perdas por lixiviação; melhora das características físicas e biológicas do solo; aumento da capacidade de retenção de água do solo.
Agricultura de precisão	Prática do uso da agricultura de precisão consolidada há mais de dez anos, para otimização do uso de corretivos e fertilizantes.	Minimização de perdas e potencialização de ganhos econômicos e ambientais na lavoura, aumentando a longevidade do solo e reduzindo os custos de produção.
Tecnologia de imageamento	Por meio do processamento de imagens capturadas por drones, conseguimos ter uma visão melhor da área.	As imagens captadas permitem diversas análises – de declividade, de escoamento de água, entre outras, permitindo que nossos projetos de sistematização e conservação de solo tenham um alto grau de detalhamento, técnica e precisão.



PROTEÇÃO BIOLÓGICA CONTRA PRAGAS

Buscamos constantemente respostas eficientes para a prevenção de pragas e nematoides e estamos gradativamente buscando substituir controles químicos por biológicos. Podemos citar o consolidado controle biológico no combate à broca de cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*), uma das principais pragas encontradas nas lavouras, com a utilização de *Cotesia flavipes* e *Trichogramma galloii*; e a adoção de bactérias e fungos para o controle de nematoides como práticas já implementadas.

ADUBAÇÃO VERDE E EFICIÊNCIA AGRÍCOLA

Na safra 2022/2023, priorizamos o uso de fontes orgânicas para adubação dos canaviais, reduzindo a utilização de minerais convencionais; e, quando aplicados, optamos por fontes menos impactantes.

Ao adotarmos a adubação verde, contribuímos para a fertilidade do solo, incrementando a presença de carbono e nitrogênio na terra e, consequentemente, melhorando a produtividade e reduzindo as emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE).

Paralelamente à adubação verde, realizamos a agricultura de precisão, um sistema de manejo integrado de dados, tecnologias e informações que considera a influência das variáveis de tempo e espaço no rendimento da produção. Essa gestão detalhada permite a aplicação correta de insumos agrícolas, evitando excessos que prejudiquem o meio ambiente.

RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3 Recursos hídricos, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

A relevância do uso consciente da água é cada vez mais urgente devido à crise hídrica vivenciada nos últimos anos – em especial ao longo de 2021 – e que afetou diretamente o setor sucroenergético. Esse é, portanto, um dos temas prioritários do planejamento estratégico de sustentabilidade da empresa.

Diante desse desafio, e conscientes de potenciais impactos que possam ocorrer com nossas atividades, atuamos em diversas frentes. Realizamos o monitoramento constante das vazões das captações de águas superficiais, subterrâneas e efluentes industriais – vinhaça e águas residuárias. Essas informações são registradas diariamente por intermédio de medidores de vazão, e lançadas em nosso *Boletim Industrial*, possibilitando dispor de um acompanhamento dos níveis de vazão diária, mensal e acumulada de consumo de água por tonelada de cana.

O recurso é obtido via captações superficiais (rios) e subterrâneas (poços artesianos), todos outorgados pelos órgãos competentes, e de forma a respeitar as respectivas vazões. Possuímos um circuito fechado no qual, após ser

utilizada, a água é tratada e reinserida no processo produtivo. Isso possibilita o aproveitamento máximo das águas condensadas no processo.

Para garantir o seu reúso, todos os efluentes líquidos gerados nos processos industriais (com exceção da vinhaça) são encaminhados para o nosso Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos para serem tratados adequadamente. Após essa etapa, a maior parte da água limpa retorna para ser utilizada novamente no processo. A outra porção é incorporada à vinhaça para uso na técnica de fertirrigação.

O material sólido retirado da água durante o tratamento é enviado para a lavoura para ser utilizado como fertilizante orgânico, justamente por ser rico em nutrientes. Dessa forma, garantimos que os efluentes líquidos gerados não sejam lançados em corpos d'água.

Além do seu reúso, também temos como prioridade a qualidade das águas subterrâneas e superficiais e dos efluentes. Para isso, contamos como o apoio de um laboratório acreditado,

responsável pelas coletas *in loco* e análise de todas as águas de influência, sempre de acordo com os parâmetros estabelecidos nas legislações vigentes.

Na safra 2022/2023, registramos consumo de 0,62 m³/tonelada de cana-de-açúcar. Para o próximo ano, temos como meta manter o consumo abaixo desse nível.

Consumo de água

2022

0,62 m³/tonelada de cana-de-açúcar

2021

0,65 m³/tonelada de cana-de-açúcar

USO RACIONAL DA ENERGIA

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5

Para nós, a economia de energia propicia quantidade maior de biomassa para venda, refletindo positivamente na sustentabilidade para o negócio. Geramos nossa própria energia e temos como plano de ação medidas que possam colaborar ainda mais para a eficiência energética, optando por equipamentos mais eficientes e de baixo consumo, e conscientizando as equipes sobre a importância de otimizar o uso de equipamentos durante a entressafra.

Na safra 2022/2023, adquirimos motores de alto rendimento, como o IRC Premium, e implementamos acionamentos por inversores de frequência. Iniciamos a substituição da iluminação para lâmpadas LED, sendo que as duas novas áreas industriais – secagem de levedura e armazém graneleiro – já foram inauguradas com esse dispositivo.

CONQUISTAMOS JUNTOS

Selo Energia Verde: Esse reconhecimento faz parte do programa de Certificação de Bioeletricidade, ao qual aderimos em 2019.

Idealizado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conta com o apoio da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). Para obter o selo é necessário comercializar, adquirir ou utilizar energia renovável e atender os critérios estabelecidos nas diretrizes gerais do programa.



GESTÃO DE RESÍDUOS

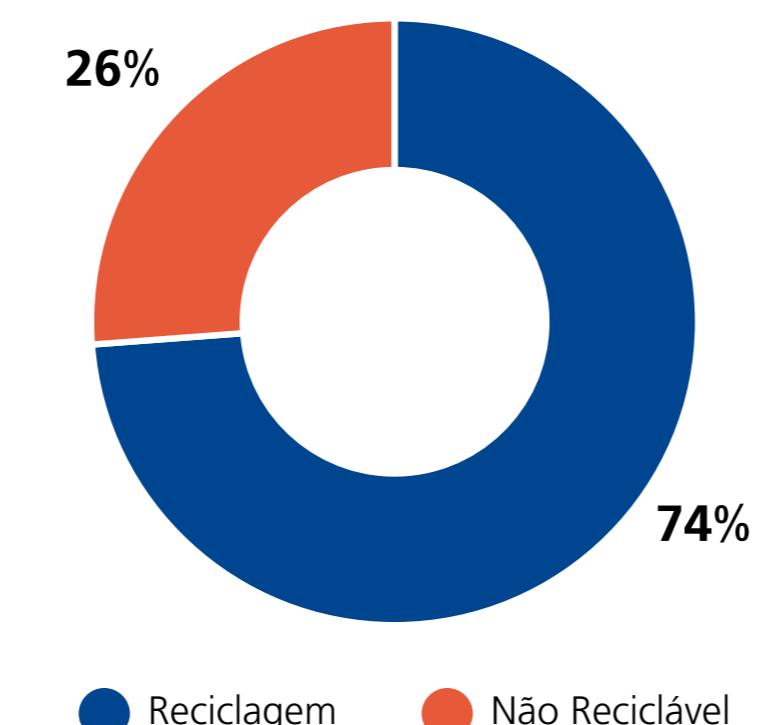
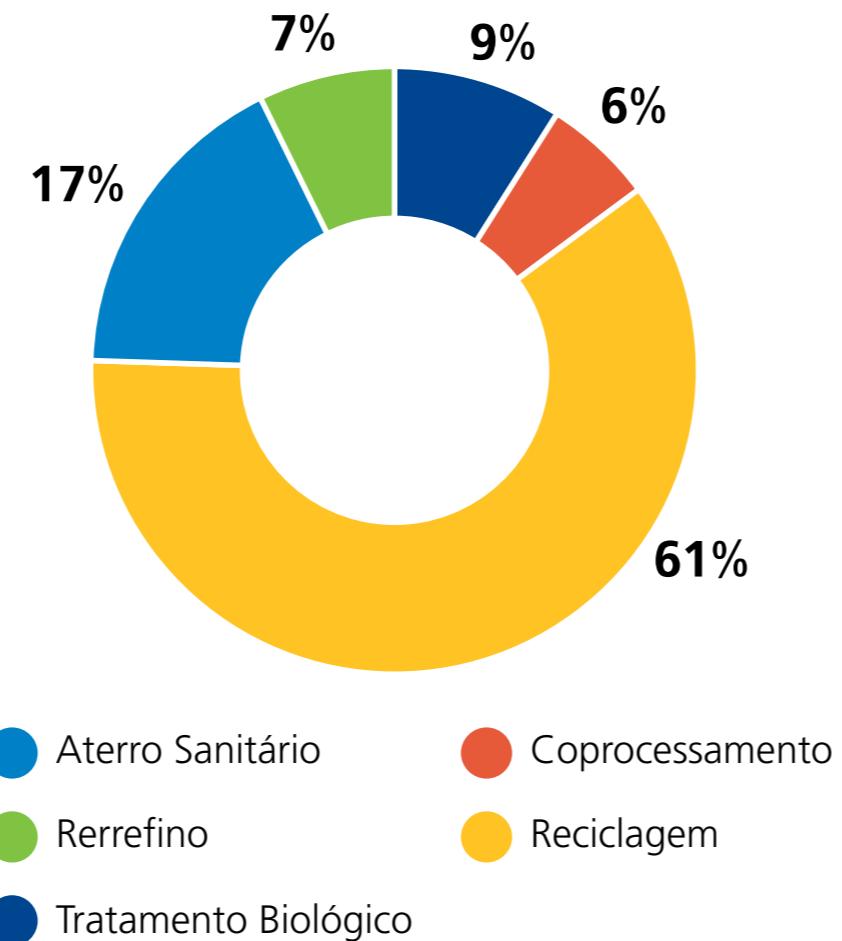
GRI 306-1, 306-2

Por intermédio do nosso programa de Gerenciamento de Resíduos, atuamos para reduzi-los em todos os ciclos produtivos, mitigando possíveis impactos no solo e nos recursos hídricos. O programa contempla práticas adequadas de acondicionamento, armazenamento, disposição de resíduos e utilização adequada dos recursos disponíveis.

Quanto ao acondicionamento de resíduos, aprimoramos esse processo continuamente por intermédio da nossa Central de Resíduos. Dessa forma, atendemos todos os requisitos da norma NBR 12.235/92 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que dispõe sobre o armazenamento de resíduos Classe 1 (perigosos), para proteção da saúde pública e do meio ambiente.

Os resíduos gerados são segregados nos setores, acondicionados em recipientes próprios, identificados, encaminhados e dispostos nas baías específicas da Central de Resíduos, até a retirada pelas empresas responsáveis. Para o transporte e descarte final dos resíduos, contratamos empresas especializadas e licenciadas com o Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (Cadri), emitido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), e sempre realizamos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

Devido ao correto gerenciamento de resíduos, conseguimos reaproveitar e/ou reciclar 74% dos resíduos gerados em nossas operações (por meio de rerrefino, doação, reciclagem ou coprocessamento), obtendo uma receita de venda aproximadamente 82% superior ao custo que temos com a destinação dos resíduos não reciclados e/ou reaproveitados.



RECICLAGEM E ECONOMIA CIRCULAR

GRI 306-3, 306-4, 306-5

Sobras de papel, papelão e plástico são enviados a terceiros para reciclagem. Enquanto aqueles provenientes de processos automotivos, como pneus e óleo lubrificante usados, são vendidos para empresas especializadas para serem reprocessados e reaproveitados. Não são reciclados ou reaproveitados os resíduos perigosos e os resíduos orgânicos oriundos de uso pessoal e refeitório.

No caso de descarte de embalagens vazias de agrotóxicos, realizamos a tríplice lavagem, com o armazenamento correto em galpão destinado apenas para esse fim. Posteriormente, as embalagens são destinadas a empresa especializada, licenciada ambientalmente e estruturada de acordo com a resolução 334/2003 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Outras medidas de circularidade fazem parte de nosso escopo, tornando a atividade da Usina Lins mais sustentável tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico. Reutilizamos em nossas lavouras 100% dos nossos resíduos orgânicos, como vinhaça, torta



de filtro, cinza e fuligem, pois devido às suas características nutricionais são considerados excelentes fertilizantes orgânicos, reduzindo desta forma o uso de adubos químicos. Buscamos aproveitar ao máximo tudo o que é proveniente da lavoura e do processo produtivo – como, por exemplo, a levedura excedente gerada na produção de etanol. Rica em proteínas, ela é vendida para ração animal após passar pelo processo de secagem.

Veja nosso [Modelo de Negócio Circular na página 12](#).

Gestão de resíduos

Resíduos não destinados para disposição final	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Aterro Sanitário (Classes II A e II B)			
Resíduos orgânicos não abrangidos em 160305	-	134.180 kg	134.180 kg
Aterro Sanitário (Classes II A e II B)			
Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção	-	19,11 kg	19,11 kg
Tratamento Biológico			
Lodos de fossas sépticas	-	256.800 kg	256.800 kg
Resíduos não destinados para disposição final			
Subproduto	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Vinhaça	1.337.165 m ³	-	1.337.165 m ³
Bagaço de cana-de-açúcar	868.398,270 t	-	868.398,270 t
Outros resíduos não anteriormente especificados (Torta e Cinza)	136.415.530,00 kg	-	136.415.530,00 kg
Reciclagem			
Aparas e limalhas de metais ferrosos	-	470.460 t	470.460 t
Papel	-	15.040 kg	15.040 kg
Plástico	-	26.740 kg	26.740 kg
Metais (Bronze, Cobre e Tambor de Freio)	-	17.100 kg	17.100 kg
Embalagens de plástico (Big Bag vazio)	-	3.026 unidades	3.026 unidades

Resíduos não destinados para disposição final	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Bateria e acumuladores elétricos à base de chumbo e seus resíduos, incluindo os plásticos provenientes da carcaça externa da bateria			
	-	20.360 kg	20.360 kg
Pneus inservíveis/usados outras aplicações			
	-	105.620 kg 192 unidades	105.620 kg 192 unidades
Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas (Tambores e Bobonas)			
	-	320 unidades	320 unidades
Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas (Embalagens de Agroquímicos)			
	-	170.487 unidades	170.487 unidades
Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35			
	-	820 kg	820 kg
Madeira			
	-	75.260 kg	75.260 kg
Coprocessamento			
Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas	-	87.100 kg	87.100 kg
Descontaminação de Lâmpadas			
Lâmpadas fluorescentes, de vapor sódio e mercúrio de luz mista	-	348 unidades	348 unidades
Re-refino			
Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	-	108.640 kg	108.640 kg

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3 Mudanças climáticas, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Por sermos produtores de etanol, que proporciona redução de até 90% da emissão de gases do efeito estufa (GEE) em relação à gasolina, temos forte potencial de contribuição para diminuir a liberação dessas substâncias na atmosfera. Afinal, faz parte do nosso negócio apoiar a construção de uma matriz energética mais limpa por meio da oferta de bioenergia e biocombustíveis – e, desta forma, contribuir para os esforços globais de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Este processo teve início em caráter experimental em 2020, quando passamos a coletar dados e a monitorar emissões para elaborar o inventário de GEE da Usina Lins – processo que atualmente se encontra em fase de amadurecimento dentro da empresa.

Também neste ano, obtivemos a certificação RenovaBio (programa de certificação de bioeletricidade), que evidencia estarmos em conformidade com o conjunto de procedimentos e critérios da Política Nacional de Biocombustíveis, em função da eficiência energética e das emissões de gases do efeito estufa, com base em avaliação do ciclo de vida,

gerando Créditos de Descarbonização (CBios) que, posteriormente, são comercializados como títulos na bolsa de valores.

Entre 2021 e 2022, verificamos uma diminuição de 1,3% (tCO₂e) das emissões de gases de efeito estufa considerando os escopos 1, 2 e 3, e 12,5 % de redução nas emissões de gases do efeito estufa por tonelada de cana-de-açúcar processada, nos escopos 1 e 2, resultado relacionado, principalmente, às reduções de fontes minerais na produção agrícola; ao menor consumo de eletricidade em relação ao ano anterior; e ao novo fator de emissão publicado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cujo valor médio passou de 0,13 tCO₂ MWh-1 para 0,04 tCO₂ MWh-1.

Para dispormos de números mais precisos em relação à nossa atividade, pretendemos utilizar as informações coletadas durante o ciclo completo da cana-de-açúcar, que é aproximadamente de cinco anos. Portanto, a meta a curto prazo é implementar iniciativas operacionais voltadas à redução das emissões e monitorá-las por este período para, posteriormente, definirmos uma meta de redução.

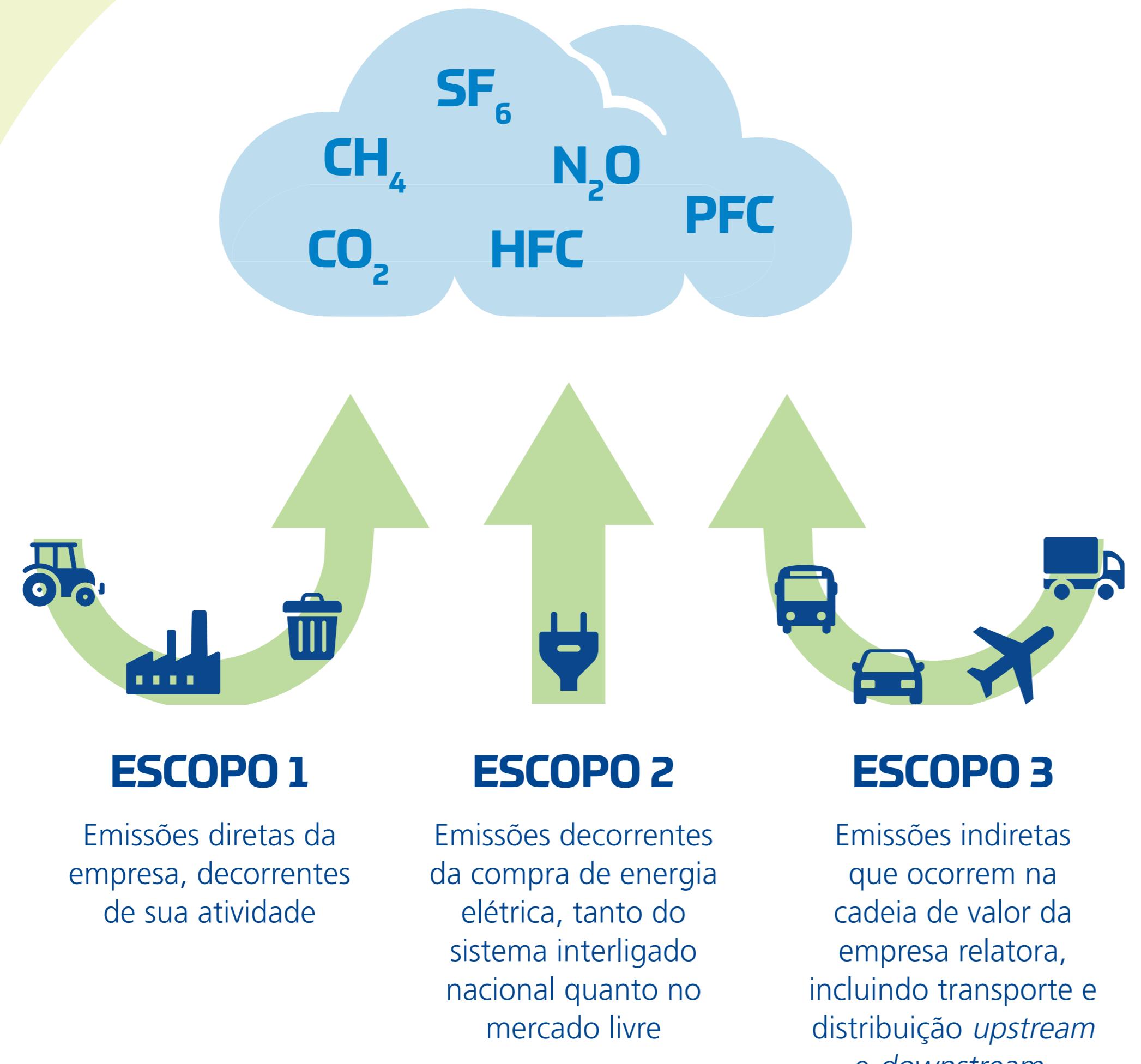
Comparativo de emissões

Emissões de GEE (tCO ₂ e)	Safra 2022/2023	Safra 2021/2022
Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)	178.525,01	180.988,79
Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	49,41	136,33
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 3)	46.584,68	47.005,26
Total de Emissões (escopos 1, 2 e 3)	225.159,10	228.130,38
Emissões totais por tonelada de cana-de-açúcar moída (escopo 1, 2 e 3)	0,0621	0,0698

Ano	Moagem (milhões toneladas)	Emissões escopo 1 e 2 (tCO ₂ e)	Tonelada CO ₂ e/tonelada de cana moída	Redução em porcentagem
Safra 2021/2022	3.270.641	181.125,12	0,0554	12,50%
Safra 2022/2023	3.627.708	178.574,42	0,0492	

Obs: Nas emissões associadas aos escopos 1, 2 e 3 foram contemplados os gases recomendados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, em conformidade com o estabelecido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima no Acordo de Paris.





A seguir, as principais diretrizes e metas para redução da emissão de GEE

Diretriz	Meta
Utilizar adubo orgânico para reduzir as emissões oriundas de adubos nitrogenados	Garantir que pelo menos 80% da área de cana-soca receba um tipo de adubo orgânico sendo complementado por adubo mineral.
Aquisição de maquinário, colhedoras e frota agrícola mais eficientes, que reduzem o consumo de diesel	Renovar a frota agrícola, buscando equipamentos com menor consumo específico.
Realização de inventário de GEE anualmente	Redução gradativa de emissões tCO ₂ e do escopo 1 e 2 por tonelada de cana-de-açúcar moída

Essa jornada pela maturidade no monitoramento das emissões está alinhada a uma série de iniciativas adotadas ao longo dos anos. Em 2019, por exemplo, aderimos ao Acordo Ambiental São Paulo, cuja meta é a de incentivar empresas paulistas, associações e municípios a assumirem compromissos voluntários de redução de emissão de gases de efeito estufa, a fim de conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

Com o objetivo de controlar e monitorar as emissões geradas a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar, realizamos anualmente análises dos gases das chaminés das caldeiras. Todas as caldeiras possuem lavadores de gases, realizando a filtragem e garantindo baixos níveis

de poluentes e, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar.

No que se refere a equipamentos, realizamos periodicamente a renovação da frota e priorizamos equipamentos mais eficientes, com menor consumo específico de combustível fóssil, e que permita aumento de produtividade nas operações. Adquirimos, por exemplo, colhedoras de cana-de-açúcar de duas linhas, com a finalidade de aumentar a produtividade e reduzir o consumo de combustível por tonelada colhida.

COMBATE A INCÊNDIOS

Uma das principais preocupações do setor sucroenergético é a ocorrência de incêndios causados por atos criminosos ou acidentalmente, potencializados nos períodos de seca. Essas ocorrências não apenas interferem no volume de cana-de-açúcar produzido e nos resultados financeiros, como também representam uma forte ameaça para a segurança das pessoas e para os ecossistemas florestais e danos ambientais, sendo um agravante para o aquecimento global.

Para prevenir e combater os incêndios, a Usina Lins mantém uma grande estrutura, com equipe de vigilância adequadamente treinada e equipada para o combate a incêndios, que atua conforme os planos de prevenção e planejamento estratégico do Sistema Integrado Agrícola de Emergência (Sinagre). Nossa estrutura de prevenção e combate é formada por colaboradores da Brigada de Incêndio Agrícola.

A frota é composta por caminhões bombeiros, caminhonete de combate rápido e demais veículos de apoio. Temos duas torres de observação instaladas em pontos estratégicos, com monitoramento 24 horas por dia. Além de diminuir sua recorrência, essa estrutura oferece assistência aos municípios próximos em caso de incêndios, somando nossos esforços aos das prefeituras locais.

Visando expandir nossas ações de combate a incêndios, temos o projeto de monitoramento por câmeras a ser instalado em 2023. Este projeto consiste em câmeras de alta resolução com uma ferramenta capaz de detectar automaticamente fumaça e fogo em toda a nossa área de atuação.

Somos conscientes da importância de ações colaborativas. Por isso, fazemos parte de um Plano de Auxílio Mútuo (PAM) para combate a incêndios, envolvendo nove usinas da região que colaboram entre si no combate a incêndios.

Onde há Usina Lins, há prevenção

19	2	162
caminhões pipa	torres de observação	brigadistas agrícolas

Conquista safra 2022/2023

Aquisição de caminhonete 4x4 para combate rápido, equipada com motobomba e reservatório de 400 litros

PREVENÇÃO EM PAUTA

Assim como uma boa estrutura e equipes bem treinadas, acreditamos que a prevenção é a prioridade. Por isso, promovemos a campanha **Juntos Prevenindo Incêndios**, que conta com a parceria de cerca de 30 entidades, entre instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil. O objetivo da iniciativa é desenvolver e ampliar uma cultura permanente de prevenção contra incêndios, incluindo as comunidades de nosso entorno.

A edição de 2022 teve como tema “Onde há fumaça...há fogo!”, abordando conteúdos como os danos causados por uma bituca de cigarro jogada acesa à beira da estrada, por balões ou pela queima de lixo. Também sensibilizou a população sobre a importância em denunciar atitudes suspeitas e acionar o corpo de bombeiros em caso de incêndios.

A ação educativa conta com divulgação em mídias *online* e *offline*: *busdoor*, *outdoor*, anúncio em jornal, adesivo para veículos, placas, banners para rodovias, folhetos e conteúdo em redes sociais – incluindo uma *fanpage* no Facebook.

Os resultados positivos da campanha lhe renderam, juntamente com o **Programa Semear**, o reconhecimento do Acordo Ambiental São Paulo, promovido pela Cetesb. Ambas as iniciativas integram o livro *Acordo Ambiental São Paulo*.



– 91 cases de sucesso, lançado pela empresa do governo do estado de São Paulo durante a Conferência das Partes sobre o Clima (COP-27) da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em novembro de 2022, em Sharm el-Sheik (Egito).





SUMÁRIO GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso: A Usina Lins relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de abril de 2022 a março de 2023.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	pág. 3 e 7					
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	pág. 3					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	pág. 3					
	2-4 Reformulações de informações	pág. 3					
	2-5 Verificação externa	pág. 3					
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	pág. 4 e 7					
	2-7 Empregados	pág. 36 e 38					
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Na safra 2022/2023, contamos com 24 contratados terceirizados, que, em sua maioria, exerciam funções de manutenção, limpeza, segurança e conservação.					
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	pág. 14					
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	pág. 14					
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	pág. 14					
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	pág. 4 e 15					
	2-13 Delegação de responsabilidade para a gestão de impactos	pág. 15					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	pág. 4					
	2-15 Conflitos de interesse	pág. 15					
	2-16 Comunicação das preocupações cruciais	pág. 4					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	pág. 14					



GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não realizamos avaliação de desempenho para os órgãos de governança.					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não realizamos avaliação de desempenho para os órgãos de governança.					
	2-19 Políticas de remuneração	Apenas os membros externos do Conselho Consultivo contam com remuneração no Conselho Consultivo, e não há uma política estabelecida para este fim.					
	2-20 Processo para determinação da remuneração			Não aplicável			
	2-21 Proporção da remuneração total anual			Restrições de confidencialidade			
	2-22 Demonstração da estratégia de desenvolvimento sustentável	pág. 4					
	2-23 Compromissos de política	pág. 15, 17 e 32					
	2-24 Incorporação de compromissos de política	pág. 16 e 17					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	pág. 16 e 18					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	pág. 18					
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não registramos nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos durante o período do relatório.					
	2-28 Participação em associações	pág. 9					
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	pág. 19					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos nossos colaboradores estão abrangidos pelo acordo coletivo.					
TÓPICOS MATERIAIS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo para determinar os tópicos materiais	pág. 25					
	3-2 Lista dos tópicos materiais	pág. 28					

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
USO DO SOLO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 50, 51					
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	A Usina Lins não possui operações própria, arrendada ou gerida dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.				6, 14, 15	
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	pág. 50, 51				6, 14, 15	
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados	pág. 50, 51				6, 14, 15	
	304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	pág. 50, 51				6, 14, 15	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 52,53 e 55					
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	pág. 52				7, 8 , 12 ,13	
	302-2: Consumo de energia fora da organização	pág. 52				7, 8 , 12 ,13	
	302-3: Intensidade energética	pág. 52				7, 8 , 12 ,13	
	302-4: Redução do consumo de energia	pág. 52				7, 8 , 12 ,13	
	302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	pág. 52				7, 8 , 12 ,13	
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 55				3, 12, 13, 14, 15	
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	pág. 55				3, 12, 13, 14, 15	
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 55				3, 12, 13, 14, 15	
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 55				13, 14, 15	
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 55				13, 14, 15	

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	pág. 53				3, 6, 11, 12	
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	pág. 53				3, 6, 8, 11, 12	
	306-3: Resíduos gerados	pág. 53				3, 6, 11, 12, 15	
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	pág. 53				3, 11, 12	
	306-5: Resíduos destinados para disposição final	pág. 53				3, 6, 11, 12, 15	
RECURSOS HÍDRICOS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 52					
GRI 303: Águas e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	pág. 52					6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	pág. 52					6
	303-3 Captação de água	pág. 52					6
	303-4 Descarte de água	pág. 52					6
	303-5 Consumo de água	pág. 52					6
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E RURAL							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 21, 45 e 47					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	pág. 21 e 45					5, 9, 11
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	pág. 47					8
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	pág. 47					
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pág. 47					
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	pág. 47					5, 8, 16
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pág. 47					5, 8, 16

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
INOVAÇÃO, P&D E QUALIDADE OPERACIONAL							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 20					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1: Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços			Não aplicável			
	416-2: Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços			Não aplicável		16	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços			Não aplicável		12	
	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços			Não aplicável		16	
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing			Não aplicável		16	
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA/PERENIDADE							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 5, 17, 18, 19, 33, 49 e 55					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	pág. 5 e 33				8, 9	
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	pág. 49 e 55				13	
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	A Usina Lins não oferece plano de aposentadoria.					
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo	pág. 45					
GRI 202: Presença de Mercado 2016	202-1: Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	pág. 38				1, 5, 8	
	202-2: Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Todos os membros da diretoria da Usina Lins habitam nas regiões de Lins, Ribeirão Preto e regiões.				8	
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	Na safra 2022/2023, a Usina Lins não avaliou nenhuma operação quanto a riscos relacionados a corrupção.				16	
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	pág. 18				16	
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	pág. 19				16	

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Na safra 2022/2023, a Usina Lins não foi parte em nenhuma ação judicial referente a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio.				16	
GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária	pág. 17				1, 10, 17	
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	pág. 17				1, 10, 17	
GRI 207: Tributos 2019	207-3: Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	pág. 17				1, 10, 17	
	207-4: Relato país-a-país			Não aplicável		1, 10, 17	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais			Não aplicável		8	
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 39, 40 e 45					
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	pág. 36					
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	A Usina Lins oferece para seus colaboradores convênio médico, convênio farmacêutico, PMR (pagamento de até dois salários com base no atingimento das metas estipuladas pelas áreas operacionais e administrativa), transporte, cartão de Natal e brinquedos para filhos de até 11 anos e seguro de vida.					
	401-3: Licença maternidade/paternidade	pág 38				5, 8	

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	pág. 40				4, 5, 8, 10	
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	pág. 40				8	
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	pág.39				5, 8, 10	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1: Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100% dos colaboradores recebem treinamento sobre nossa política que contempla requisitos relacionados a Direitos Humanos.				16	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	pág. 45					
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	pág. 45				1, 2	
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais	pág. 37 e 27					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	pág. 37				5, 8	
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	pág. 38				5, 8, 10	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	pág. 38				5, 8	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Usina Lins não conta com operações e fornecedores que apresentem riscos significativos de ocorrência de violação ao direito à liberdade sindical e à negociação coletiva.				8	

GRI STANDARD	INDICADORES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO/ INFORMAÇÃO			ODS	PACTO GLOBAL
			REQUERIMENTO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	A Usina Lins não conta com operações e fornecedores que apresentem riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil.				5, 8, 16	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Usina Lins não conta com operações e fornecedores que apresentem riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.				5, 8	
CONTEÚDOS ADICIONAIS							
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 41				8	
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pág. 41				8	
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	pág. 42				8	
	403-4: Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos colaboradores referentes a saúde e segurança do trabalho	pág. 43				8, 16	
	403-5: Capacitação de colaboradores em saúde e segurança do trabalho	pág. 42				8	
	403-6: Promoção da saúde do colaborador	pág. 43				6	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pág. 42				8	
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 41				8	
	403-9: Acidentes de trabalho	pág. 41				3, 8, 16	
	403-10: Doenças profissionais	Não contamos com nenhum caso de doença profissional de comunicação obrigatória ou não, tanto em relação a colaboradores quanto em relação a terceiros.				3, 8, 16	



Coordenação
Gerente de Sustentabilidade
da Usina Lins

Conteúdo, design e consultoria
Walk4Good

Fotografia
Acervo interno
Banco de imagens

www.usinalins.com.br